

SEGUIMOS O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Gazeta

DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA

CNTD Central Nacional de Táxis Digital
AGORA EM CASTELO BRANCO
707 277 277
(custo de uma chamada normal)
(cost of a normal call)

91 191 0808 • 96 502 0808
93 443 0808

Ano XXIV | N.º 1286 | 7 de agosto de 2013 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CASTELO BRANCO

Pedro Coelho faz a costa portuguesa a correr

> pág. 9



AUTÁRQUICAS 2013

Candidatos alimentam esperança de bons resultados

> págs. 6 e 7

CASTELO BRANCO
Jorge Neves faz balanço positivo
> pág. 5

OLEIROS
Feira do Pinhal abre portas esta quarta-feira
> última

IDANHA-A-NOVA
Penha Garcia recebe Jornadas Templárias
> última

CASTELO BRANCO
Miguel Macedo inaugura aeródromo
> última

VOLTA 75 PORTUGAL
Liberty Seguros

Gazeta DO INTERIOR
PARCEIRO MEDIA REGIONAL

> pág. 13

NESTA EDIÇÃO
46 ofertas de emprego
8 ofertas de formação

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO
escolha como se sente!
www.jctclima.com
Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

mais RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

AGÊNCIAS **LIBRA**
COMPRA | VENDA | AVALIAÇÃO

Dinheiro na hora!

COMPRAMOS OURO • PRATA
VENDA RECUPERÁVEL

272 092 106 964 704 169

Rua da Sé, N.º 28 (ao lado dos Correios da Sé)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Prouença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

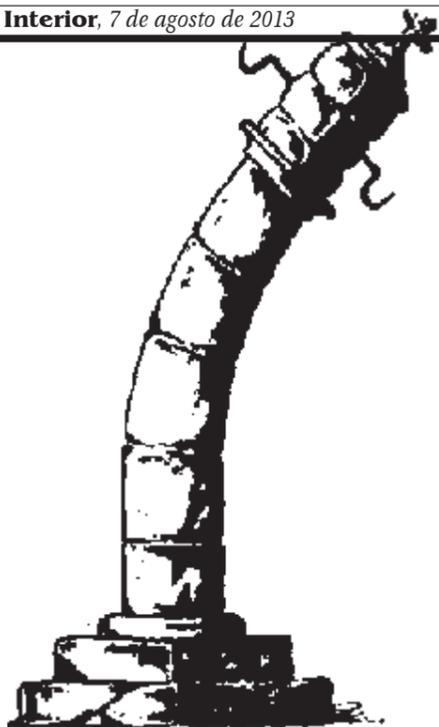
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE JORNALISMO



DOCINHO

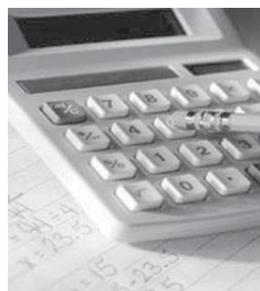
A Câmara do Fundão, nos últimos anos, nesta altura do ano, tem presenteado sempre os órgãos de Comunicação Social, com uma prenda bem docinha. Este ano não foi exceção e à *Gazeta* chegaram as inconfundíveis cerejas do Fundão que, mais uma vez, adoçaram a boca de todos. É caso para dizer, à boa maneira beirão: Bem-haja.



ALEGRIA

Indiferentes à crise que o País atravessa, um grupo de amigos resolveu passar uma noite diferente, convivendo à boa maneira portuguesa, onde a ementa para o jantar foi coelho, com batata cozida e salada mista. O evento decorreu no restaurante Caçador, junto ao Estabelecimento Prisional, em Castelo Branco, e ficou marcado novo encontro, com outro menu, claro. *Pelourinho*, como convidado do repasto, registou o momento!

Semanada



AUSTERIDADE TIRA ESTE ANO 792 euros a cada português. Soma do aumento dos impostos e das contribuições com a quebra nos salários vai atingir os 7,9 mil milhões de euros durante 2013. São quase 800 euros por português. Um corte que resulta da necessidade de Portugal corrigir as contas com o exterior.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS QUE RESCINDAM vão manter ligação à ADSE. Programa de rescisões direcionado para os trabalhadores menos qualificados quer chegar a acordo com um máximo de 15 mil pessoas. O plano de rescisões "paga-se a si próprio em dois anos" diz secretário de Estado da Administração Pública, Hélder Rosalino. Isto se atingir as 15 mil pessoas previstas.

CÁMARAS SÓ VÃO DISPENSAR pessoas depois das eleições. Programa de rescisões chegará aos 80 mil assistentes técnicos e operacionais nas câmaras. Autarquias garantem que só despedem se Bruxelas pagar a fatura. A maioria das câmaras só deverá avançar com programas após as Autárquicas, a 29 de setembro. Puderá!

POLÉMICAS SOBRE ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS AGITAM PSD. Seara apresenta-se em Lisboa com recados para Passos: Constitucional suspendeu impedimento da candidatura e autarca lembrou ajudas dadas a Costa. Críticas de Rio a Menezes agravam guerra no Porto: Rio anunciou que não votará no seu sucessor e atacou Governo. Providência cautelara tenta travar Moita Flores em Oeiras: grupo de cidadãos diz que renúncia em Santarém impede candidatura.

SOCIALISTAS VALEM JÁ 35 POR CENTO MAS PSD RESISTE À CRISE e também sobe quatro pontos. Sondagem da Universidade Católica para o DN/JN/RTP/Antena 1, com 1.096 inquiridos, revela que socialistas lideram intenções de voto dos portugueses, subindo quatro pontos desde o estudo anterior, em março, e atingindo agora os 35 por cento. Já a sondagem da Eurosondagem para o *Expresso*, com 1.020 inquiridos, dá 37,4 por cento de intenções de voto ao PS e 24,4 por cento ao PSD.

Inquérito

Na próxima semana a Volta a Portugal em Bicicleta chega a Castelo Branco. Vai assistir?



Paulo Centúrio
Taxista
44 anos

Claro que vou ver, porque se trata de um desporto que gosto bastante.



Guiomar Araújo
Empresária
50 anos

Considerada a festa do povo, a Volta a Portugal em Bicicleta, merece todo o carinho, pelo que vou ver.



Manuel Castilho
Empresário
77 anos

Sempre assisti à chegada dos ciclistas, pelo que este ano espero fazer o mesmo.

UMA NOVA ENCÍCLICA DO PAPA FRANCISCO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Vivemos os ecos da viagem papal ao Brasil. Num tempo de crise é fundamental ouvirmos os apelos à justiça e ao desenvolvimento humano. Quando, há alguns meses, o Papa Francisco se dirigiu a quantos se aglomeraram na Praça de São Pedro e acompanhavam o anúncio da sua eleição nos meios de comunicação social, fez questão de falar para todos os homens e mulheres de boa vontade numa abrangente palavra de renovação e de esperança. Mais do que uma palavra era indispensável um gesto. A indicação do nome escolhido e a atitude foram dois sinais dignos de nota. As mensagens fundamentais foram para todos sem exceção e basearam-se na modéstia e na entrega. A personalidade do Cardeal Jorge Bergoglio é cativante e a invocação do nome escolhido de Francisco foi significativa. Num tempo de imediatismo e de indiferença, de crise de valores e de perplexidade não pode passar despercebido o facto de escolher a referência de um Santo de proximidade, de pobreza e de amor. S. Francisco de Assis simboliza o desprendimento, a entrega, a compreensão e o diálogo com a natureza. Perante uma crise marcada pelo imediatismo, pela ilusão e pela ânsia dos ganhos fáceis, é importante que haja um apelo aberto a todos no sentido de colocar a dignidade humana no centro das nossas preocupações e prioridades.

Agora, ocorre a publicação da encíclica «Lumen Fidei», que constitui um acontecimento que merece especial atenção. O texto é de grande interesse. Aconselho a sua leitura cuidada neste tempo estival. Bento XVI já nos tinha anunciado que completaria o ciclo das encíclicas relativo às virtudes teológicas, e eis-nos perante um texto denso e fecundo, subscrito e completado pelo Papa Francisco, num gesto aberto, justo e generoso. Notam-se os contributos dos dois pontífices que

intervieram na elaboração da carta encíclica, mas estamos perante um documento eclesial que não deve ser considerado de mera autoria individual, apesar da influência evidente dos seus autores. A síntese é sabiamente ilustrativa: «a fé não é a luz que dissipa todas as nossas trevas, mas uma lâmpada que guia os nossos passos na noite e isto basta para o caminho». Fé e razão são faces da mesma moeda, e é importante que o entendamos. Lembramo-nos do diálogo entre Habermas e Ratzinger, e percebemos que ambos tiveram a inteligência de encontrar um elo forte entre razão e fé. Afinal, relativismo e pluralismo não podem confundir-se (como lembraram Popper, Berlin e Dworkin). Se é certo que vivemos numa sociedade marcada pelas diferenças e pela liberdade, como no-lo ensinou o Concílio Vaticano II, não é menos verdade que os valores espirituais têm de ser considerados, como fatores de compreensão dos limites e da consciência da responsabilidade. Como disse o Padre M. D. Chenu, «o cristianismo é o mistério de Cristo que vive, morre e ressuscita em mim e em cada um». Numa boa tradição nova, iniciada com Bento XVI, a encíclica cita, além dos documentos da Igreja, autores de uma cultura secular, em nome de uma sã abertura ao mundo, de Nietzsche a Dostoiévski. Por isso, recorda que «o jovem Nietzsche convidava a irmã Elisabeth a arriscar, percorrendo vias novas (...), na incerteza de proceder de forma autónoma». E acrescentava: “Neste ponto, separam-se os caminhos da humanidade: se queres alcançar a paz da alma e a felicidade, contenta-te com a fé; mas, se queres ser uma discípula da verdade, então investiga”. O crer opor-se-ia ao indagar» (LF, 2). Procurando superar a dúvida de Nietzsche, a encíclica fala-nos de uma fé que não espolia a vida de novidade e aventura e que não é uma ilusão de luz, antes abrindo caminho da liberdade pessoal. E a encíclica recorda que «é conhecido o modo como o filósofo Ludwig Wittgenstein explicou a ligação entre a fé e a certeza. Segundo ele, acreditar seria comparável à experiência do enamoramento, concebida como algo de subjetivo, impossível de propor como verdade válida para todos (LF, 27). A dignidade da pessoa humana como noção irrepitível obriga a entender os caminhos da fé e da razão como com-

plementares e incidíveis. «Devido (...) à sua ligação com o amor, a luz da fé coloca-se ao serviço concreto da justiça, do direito e da paz. A fé nasce do encontro com o amor gerador de Deus que mostra o sentido e a bondade da nossa vida; esta é iluminada na medida em que entra no dinamismo aberto por este amor, isto é, enquanto se torna caminho e exercício para a plenitude do amor. (...) A fé é um bem para todos, um bem comum: a sua luz não ilumina apenas o âmbito da Igreja nem serve somente para construir uma cidade eterna no além, mas ajuda também a construir as nossas sociedades de modo que caminhem para um futuro de esperança (LF, 51). Num tempo em que o imediato parece fechar os caminhos de saída para a crise, é tempo de olhar o horizonte e de pôr a nossa vontade ao serviço das pessoas e do bem comum. E os sinais dados pelo Papa Francisco de abertura, amor e justiça são encorajantes. «Quando a fé esmorece, há o risco de esmorecerem também os fundamentos do viver, como advertia o poeta T.S. Eliot: “Precisais porventura que se vos diga que até aqueles modestos sucessos / que vos permitem ser orgulhosos de uma sociedade educada / dificilmente sobreviveriam à fé, a que devem o seu significado?”» (LF, 55).

Temos de dar um valor acrescido à dignidade da pessoa humana, em nome da liberdade e da responsabilidade, da igualdade, da não exclusão. Precisamos de exemplos de atenção, de cuidado, de presença! E se vivemos a crise e a provação, se precisamos de sobriedade – eis que o Sumo Pontífice nos diz que a atenção e o cuidado, o exemplo e a experiência são exigências para os cristãos. «Para Deus não somos números; somos importantes, antes somos o que Ele tem de mais importante; apesar de pecadores, somos aquilo que Lhe está mais a peito». Estas reflexões são especialmente oportunas no momento em que agradecemos a D. Manuel Clemente o extraordinário testemunho que deu na cidade do Porto e a muita esperança e alegria como é recebido na chegada como novo Patriarca de Lisboa. Todos temos a ganhar numa partilha de compromisso e de tomada de consciência de que a crise que vivemos exige respostas determinadas, em nome da verdade e da justiça.

O BP(SD)N, AS SWAPS (E OS CHUMBOS NOS EXAMES)



VALTER LEMOS

De acordo com as sondagens divulgadas parece que após a crise do governo e a birra *irrevogável* de Paulo Portas tudo ficou sensivelmente na mesma. As intenções de voto, a (pouca) credibilidade dos políticos e das instituições, a má apreciação do governo pelos portugueses, a pouca confiança na oposição e até os episódios à volta dos governantes, agora com novos protagonistas. Parece que Passos Coelho não acerta uma na escolha dos membros do seu governo ou, então, começam a rarear, naquele universo político, as pessoas que não têm problemas relacionados com o BPN ou com aventureirismos financeiros.

O caso Rui Machete veio novamente chamar a atenção para o escândalo BPN. Independentemente dos pormenores que parecem mais ou menos semelhantes aos de Cavaco Silva (comprou muito barato e vendeu muito caro com enormes mais-valias não sustentadas em valor de mercado), a questão de fundo é mostrar, mais uma vez, que aquela fraude bancária envolveu um número alargado de altas figuras do PSD (designadamente do cavaquismo) e que continuamos sem saber a verdadeira dimensão da coisa. Mas sabemos que cada português que nada tinha a ver com aquilo, já pagou mais de um

salário completo por causa da negociata. Mas não consta que quem teve essas mais-valias resultantes de um esquema financeiro, afinal fraudulento, tivesse que devolver esses lucros pouco legítimos. Nem parece que a justiça portuguesa, como de costume, tenha muita pressa em esclarecer a vigarice.

O caso do secretário de Estado Pais Jorge veio dar continuidade à novela dos *swaps* cuja protagonista é a ministra das finanças Maria Luís Albuquerque. Ficamos a saber que, afinal, quase todos os quadros do PSD na área politico-financeira, o que faziam antes de serem governantes, era comprar ou vender *swaps*. A própria ministra, dois secretários de Estado já demitidos e o novo secretário de Estado, que, para nosso sossego, vai só tutelar as negociações com os bancos nessa matéria!!! Sabe-se que os *swaps* são, na prática, esquemas financeiros aventureiristas (pese embora as explicações aparentemente muito tecnicizadas que alguns especialistas nos vão tentando impingir). E assim passamos a ter a certeza que temos as finanças do país na mão de um bando de *yuppies* aventureiros pertencentes à casta dos que conduziram o mundo à crise financeira que, tão duramente, estamos a pagar.

Por mais remodelações, por mais apoios do Presidente da República, por mais cenas de novela mexicana, a verdade é que o governo (e infelizmente o país) continua a ir de mal a pior...

OS CHUMBOS NOS EXAMES

Os inumeráveis exames escolares (4º, 6º, 9º, 11º e 12º anos) apresentaram este ano resultados miseráveis.

Creio que o ministro da educação Nuno Crato e os seus seguidores estarão satisfeitos. Os resultados estão de acordo

com a sua retórica. Mais alunos a chumbar dá a aparência de maior rigor, como acontecia na escola do *“antigamente”*. Apesar dos alunos portugueses terem vindo a melhorar nos resultados dos testes internacionais (PISA, TIMSS e PIRLS) na última década, agora pioram nos testes nacionais... Seria para rir se tal não significasse uma tragédia para milhares de alunos e famílias, alguns dos quais nunca mais recuperarão do fracasso.

Mas, apesar disso, o desmantelamento de tudo o que existia para apoiar a melhoria da aprendizagem dos alunos tem continuado: os planos de recuperação e acompanhamento, o plano nacional de leitura, o plano da matemática, as atividades de enriquecimento curricular, a formação dos professores do 1º ciclo em ensino do português, da matemática e das ciências, os territórios educativos de intervenção prioritária, etc. Para além disso as condições de ensino nas escolas pioram dia-a-dia: crescimento do número de alunos por turma, fim dos desdobramentos para aulas práticas ou laboratoriais, diminuição das condições de trabalho dos diretores de turma, direções das escolas cada vez mais afastadas da gestão pedagógica devido ao crescimento das questões administrativas com os mega-agrupamentos, entre muitas outras.

Apesar das cumplicidades da “boa imprensa” com o ministro, nada há como deixar atuar a realidade para desmascarar a demagogia. Já se percebe que a conversa do *“rigor”* e do *“facilitismo”* é afinal *“conversa da treta”* que esconde muita demagogia política e muita falta de competência. Rigor é aprenderem, facilitismo é chumbarem.

Na verdade difícil é ensiná-los, fácil é chumbá-los!

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 7 de agosto de 2013

OCORRÊNCIAS

Autocaravana assaltada no Fundão

Uma autocaravana foi assaltada no passado dia 29 de julho, na cidade do Fundão, tendo os ladrões furtado diversos artigos nomeadamente, duas concertinas, um computador portátil, um televisor e respetivos acessórios, um GPS e diversas peças de ouro (anéis, fios e pulseiras), cujo valor ascende aos 6.380 euros.

A GNR do Fundão tomou conta da ocorrência e está a investigar o caso.

No dia seguinte, na cidade da Covilhã, uma residência situada na Vila do Carvalho foi assaltada, tendo os assaltantes furtado diversas peças em ouro cujo valor ascende aos 1.700 euros.

GNR efetuou 10 detenções numa semana

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR efetuou 10 detenções na sua área de atuação durante o período compreendido entre 29 de julho e 4 de agosto.

Refira-se ainda que do total de detenções, três foram condutores apanhados a conduzir com excesso de álcool no sangue.

Foram ainda detidos dois indivíduos por condução sem habilitação legal, três no cumprimento de mandados de detenção do Tribunal e uma mulher por desobediência.

Dois condutores detidos em Castelo Branco

A Polícia deteve no passado dia 29 de julho, em Castelo Branco, um indivíduo por condução sem habilitação legal para o efeito.

No dia 31 de julho, a PSP deteve um condutor que após o teste do balão, acusou uma taxa de álcool no sangue (TAS) de 1,42 gramas/litro.



ARMAZÉM DAS ÁGUAS DO CENTRO

47 mil euros de material voam

O armazém das Águas do Centro, situado no Lirião, foi assaltado no passado dia 30 de julho.

Os assaltantes furtaram diverso material nomeadamente, tubagens de canalização de águas em ferro, sendo que o valor

do furto ronda os 47.377 euros.

A GNR de Castelo Branco tomou conta da ocorrência e encontra-se a investigar o caso.

Duas idosas são vítimas de crime de burla

Uma idosa foi vítima de um crime de burla no valor de 1.500 euros.

O caso registou-se no passado dia 30 de julho, na Quinta do Azevedo, no Ferro. A octogenária foi abordada por um indivíduo que se fez passar por doutor da Segurança Social, dizendo-lhe que a sua reforma ia ser aumentada e que as

notas de 50 euros iam acabar. O burlão entrou na casa da idosa de 88 anos e quando esta abriu a caixa onde guardava o dinheiro, o indivíduo retirou-lhe os 1.500 euros em dinheiro e arrancou um fio de ouro do pescoço da vítima, colocando-se posteriormente em fuga.

No mesmo dia, em Palvarinho, Castelo Branco, uma

idosas de 78 anos foi vítima de outro crime de burla.

O indivíduo que disse ser funcionário da Segurança Social afirmou que o dinheiro ia acabar, solicitando à vítima que lhe entregasse todo o dinheiro para ser trocado.

A idosa foi buscar 600 euros que entregou ao burlão, que se ausentou de imediato do local.

Polícia detém traficante e apreende 26 doses de cocaína

A PSP de Castelo Branco deteve no dia 4 de julho, um indivíduo por tráfico de estupefacientes.

Além da detenção, os agentes da autoridade apreenderam 26 doses de cocaína, duas doses de heroína e dois selos de LSD.

O detido foi constituído arguido, sujeito a termo de identidade e residência.



GNR regista 19 acidentes de viação em Castelo Branco

A GNR registou entre 29 de julho e 4 de agosto, no Distrito de Castelo Branco, um total de 19 acidentes de viação dos quais 10 são colisões, oito despistes e um atropelamento.

Destes acidentes resultaram dois feridos graves e sete feridos ligeiros, além de avultados danos materiais.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de dois de Agosto do ano de dois mil e treze, exarada a folhas três e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta e Nove - C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **ANTÓNIO MARTINS VALENTE** e mulher **MARIA FARIAS**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, onde residem na Rua da Carvalheira número 3, contribuintes respectivamente números 143 949 861 e 120 875 160, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado na freguesia de ÁGUAS, concelho de Penamacor. **PRÉDIO RÚSTICO** constituído por vinha e pastagem, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar do Pingonito, a confrontar do norte com Lurdes Pereira Pires, sul com Manuel Martins, nascente com António Martins Valente e poente com Otilde Martins, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 6, Secção J, com o valor patrimonial tributável de € 406,71, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e oitenta, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito a Domingos Pires da Cruz e mulher Otilde Martins, casados que foram na comunhão geral e residentes na mencionada freguesia de Águas. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por **usucapião**, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 02 de Agosto de 2013.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e duas do livro de notas número cento e oitenta-G, **JOSÉ DE ASCENSÃO COSTA**, NIF 138 738 459 e sua mulher, **MARIA JOSÉ MAGUEIJO COSTA**, NIF 138 738 440, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes em 4, Rue de Feuillarde, 41350 Vineuil, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Courelas", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Filomena Macedo, do sul e do nascente com herdeiros de Maria Helena e do poente com herdeiros de Maria dos Anjos e herdeiros de Joaquim Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Albino Antunes, sob o artigo 78, secção BZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em "Courelas", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com João Varanda Costa e José Batista, do sul com herdeiros de Maria Helena e Albino Antunes e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Maria Filomena Macedo, sob o artigo 77, secção BZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em "Sardeirinhos Cimeiros", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com António Albano e do sul com herdeiros de João da Costa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Varanda, sob o artigo 2, secção BX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e quarenta e um cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil cento e sessenta metros quadrados, sito em "Sardeirinhos Cimeiros", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com herdeiros de João da Costa e do poente com herdeiros de João da Costa e António Varanda, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de António Albano, sob o artigo 1, secção BX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco um de Agosto de dois mil e treze.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

2009-2013

Freguesia de Castelo Branco faz balanço de mandato

Rigor, a proximidade com as pessoas, a continuidade do trabalho, a coerência e o prestígio da autarquia foram realçados

José Manuel Alves

A Junta de Freguesia de Castelo Branco promoveu, dia 1 de agosto, no Cine-Teatro Avenida da cidade, o balanço das atividades do seu mandato que termina em setembro. “É altura de prestarmos contas, sendo este capítulo a reflexão com um duplo sentido. Por um lado mostra



Jorge Neves entrega distinção a António Salvado

toda a consideração e interesse do executivo para com todos os cidadãos, e por outro, ao dever de informar os resultados da nossa atuação funcional e política”, reitera Jorge Neves, presidente da autarquia.

Fazendo uma retrospectiva do trabalho desenvolvido pelo elenco da Junta de Freguesia, Jorge Neves, realçou nas suas palavras, o rigor, a proximidade com as pessoas, a continuidade do seu trabalho, a coerência e o prestígio da autarquia.

No final, a autarquia, distinguiu com medalhas de mérito, o advogado Manuel João Vieira, o poeta e escritor, António Salvado, o *Jornal Reconquista* e a APPACDM, nomes e instituições que foram aprovados, por unanimidade, pelo executivo da Freguesia.

Jorge Neves, presidente da Junta, na sua intervenção referiu-se ao presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, afirmando que “acreditamos que a história da nossa cidade irá classificá-lo como o autarca do Século XX, dado que não existe fase anterior, que tenha paralelo com aquilo que foi feito na cidade e no Concelho”, recordou o autarca.

Joaquim Morão, agradecendo o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, sempre de “proximidade” junto dos cidadãos, considerou que complementa o trabalho da Câmara que dirige.

Seguiu-se em palco, um momento musical intitulado *Tertúlia dos 40*, que entusiasmou os presentes com momentos de boa disposição.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco vai, mais uma vez, receber a Volta a Portugal em Bicicleta. É já na próxima quarta-feira, dia 14 de agosto, que a cidade vai estar em festa, para receber os ciclistas e toda a caravana que os acompanha.

A Volta a Portugal em Bicicleta, que este ano comemora o 75º aniversário é, de resto, uma presença quase constante na cidade, desde a primeira edição. Desde então Castelo Branco já foi palco de inúmeros finais e inícios de etapas, mas também se pode orgulhar de já ter sido o palco de todas as decisões, com a disputa da última etapa, ou mesmo o início de tudo, como aconteceu no ano passado, com as ruas da cidade a serem palco do contrarrelógio individual inaugural da Volta.

Ao longo destes anos, a cidade, que sempre tem demonstrado paixão e carinho pelo ciclismo, tem vindo a assistir ao evoluir desta modalidade, desde os anos em que os principais candidatos à vitória integravam equipas como o Sport Lisboa e Benfica ou a Coelima.

Atualmente estas, como outras equipas que foram de referência, já não integram o pelotão, mas outras surgiram e não deixam os créditos por mãos alheias, ou melhor, por pernas alheias, havendo ainda a realçar que com o passar dos anos, muitas equipas estrangeiras também passaram a disputar a prova maior do ciclismo português.

Sempre com a história como pano de fundo, a passagem da Volta a Portugal em Bicicleta por Castelo Branco, este ano, também fica marcada por um ponto muito tradicional. A meta regressa a um velho palco, a Avenida Nuno Álvares (Avenida do Liceu) que, em tempos, era o palco privilegiado para receber os ciclistas, à sombra das árvores, sempre com uma multidão pronta para aplaudir os ases do pedal.

ANTIGA ASPIRAÇÃO DA POPULAÇÃO

Largo de Festas da Fonte Longa inaugurado em festa

O Largo de Festas da Fonte Longa foi inaugurado sexta-feira, pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão.

Este é um espaço que irá servir a população da aldeia para atividades culturais e recreativas, como esclareceu Francisco Lourenço, presidente da Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras. “Trata-se de uma antiga aspiração da população, que hoje se transformou em realidade, graças ao empenho das pessoas desta aldeia e da Junta de Freguesia e Câmara, que desde a primeira hora sabendo desta lacuna iniciou rapidamente a sua obra, para que todos possamos desfrutar deste recinto”.

Numa altura em que está prestes a acabar o seu mandato, por força da Lei, o autarca, lamentou que a programada Barragem do Alvito feita pelo anterior governo socialista, fosse cancelada pelo atual poder central. “Infelizmente não vi-



Joaquim Morão liderou a comitiva na Fonte Longa

mos concretizada essa grandiosa obra, que viria beneficiar bastante as gentes destas terras, nas mais variadas vertentes. No entanto, estou convicto que um dia tal se verificará”, acredita o autarca.

Por sua vez, Ernesto Valentim Gonçalves, antigo presidente da autarquia, natural

de Fonte Longa, teceu rasgados elogios ao presidente da Câmara, Joaquim Morão, pela sua “excelente obra” feita ao longo dos seus mandatos. “Embora eu seja social-democrata, tal nunca impediu que fosse sempre bem recebido pelo presidente da autarquia, que muito fez pela nossa aldeia, com obras

que trouxeram para todos uma melhor qualidade de vida, pelo que com amizade lhe deixo aqui a minha eterna gratidão”, disse emocionado.

Joaquim Morão, respondendo de imediato, lembrou que ao longo da sua vida de autarca, sempre teve a melhor relação com todos aqueles que dirigem as freguesias, independentemente da sua cor política. “Nunca tive a mínima animosidade com um autarca, pelo

facto de ser diferente da minha ideologia, porque em primeiro lugar estão as pessoas, e esse pormenor, é sem dúvida, a grande riqueza do poder local. Ao longo destes quatro mandatos à frente dos destinos do Concelho, conseguimos fazer grandes obras, investindo milhões de euros, fazendo com que a cidade de Castelo Branco, seja igual ou melhor que outra cidade europeia”, concluiu.

JMA



6 Autárquicas

Gazeta do Interior, 7 de agosto de 2013

ENTREGA TERMINOU SEGUNDA-FEIRA

Listas completas de todas as candidaturas

O prazo para a apresentação das listas candidatas às eleições Autárquicas terminou segunda-feira, às 18 horas. Bloco de Esquerda e respectivas listas de candidatos, seguindo-se-lhes, às 15h30 a Coligação Democrática Unitária (CDU) e às 16 horas o Partido Social Democrata do município a que se candidatam, os representantes das forças partidárias prestaram algumas declarações à Comunicação Social.

“Há 16 anos que o PSD não era candidato a todas as juntas”

O presidente da Concelhia do Partido Social Democrata (PSD), João Paulo Benquerença, à margem da entrega das listas social democratas às eleições Autárquicas de 29 de setembro, segunda-feira, no Tribunal de Castelo Branco, realçou que o Partido vai concorrer às 19 freguesias do Concelho e sublinhou que “há 16 anos que o PSD não era candidato a todas as juntas”.

Acrescenta que este “é um pequeno feito”, sendo que deste modo se vai “ao encontro dos anseios das pessoas”, ao mesmo tempo que se cumpre “o conceito de proximidade”.

Confrontado para o que seria para ele um resultado positivo nas Autárquicas, João Paulo Benquerença responde que “é sempre a vitória. O que pretendemos, sempre, é ganhar”, salvaguardando, no entanto, que “isto é política, pelo



João Paulo Benquerença com elementos das listas

que respeitaremos a vontade das pessoas”, com a certeza que “ganharemos nuns locais e perderemos noutros”.

Nesta matéria admite, ainda que “há sítios onde perderemos”, para salientar que mesmo nesses “vamos ganhar algum espaço e isso já é positivo”.

Quanto aos candidatos adianta que “todos nós queremos agarrar no nosso concelho e melhorá-lo”, admitindo que muitas coisas estão bem feitas, mas acrescenta que há que criar mais emprego e mais desenvolvimento.

O líder da Concelhia laranja, questionado no que respeita à força da imagem do candidato do PSD à Câmara, Paulo Moradias, confessa que “olhamos para as dificuldades do nosso candidato, que não era conhecido. A grande dificuldade era não ser uma pessoa conhecida”, adiantando que

muitas pessoas sabiam quem ele era, “mas a grande maioria das pessoas não identificava a cara”.

Garante, no entanto, que “essa fase está ultrapassada” e acrescenta que “temos corrido todas as freguesias a dizer às pessoas que estamos aqui. Estas são as nossas caras”.

João Paulo Benquerença realça ainda que “nós temos uma estratégia e uma ideia concreta do que queremos para Castelo Branco”.

A lista concorrente à Câmara é encabeçada por Paulo Moradias, seguindo-se-lhe João Paulo Benquerença, Maria da Conceição Ascensão, Gilberto Martins, Hélder Ribeiro, Ana Maria Martins, Luís Magalhães, Sílvia Martins e Rebeca Lopes.

Os cabeças de lista às assembleias Municipais e de Freguesia são Álvaro Batista e Ana Rita Calmeiro, respetivamente.

AT

Bloco de Esquerda confiante num bom resultado

Filipe Lourenço, candidato do BE à Câmara de Castelo Branco, apesar de considerar prematuro em resultados eleitorais, mostrou-se no entanto convicto de que o BE pode fazer um “bom resultado”, uma vez que entende que o partido tem “potencial”.

O candidato do BE promete para já muito trabalho no sentido de obter um bom resultado em Castelo Branco e caso consiga a eleição como vereador então o resultado seria “excelente”.

Por seu turno, Luís Barroso que encabeça a lista do BE à Assembleia Municipal, corrobora as palavras de Filipe Lourenço e diz mesmo que a eleição de um vereador seria o ideal.

Porém, sublinha que um dos principais objetivos do partido é



Filipe Lourenço secundado por outros elementos do Bloco de Esquerda

pelo menos, manter os atuais eleitos em Castelo Branco nas assembleias Municipais e de Freguesia.

Por último, Luís Barroso refere que o ciclo das políticas do PS chegou ao fim e realça o trabalho e as propostas feitas pelo BE que têm contribuído para mudar “muita coisa na cidade”.

A lista à Câmara do BE é encabeçada por Filipe Lourenço, seguindo-se-lhe Luís Barroso, Cristina Guedes, Pedro Coelho, José Manuel Ribeiro, Zélia Duarte, Sebastião Malho, Abílio Sousa e Lídia Lourenço.

No que respeita às assembleias Municipais e de Freguesia as listas são encabeçadas por Luís Barroso e Pedro Coelho, respetivamente.

CC

Projeto com ‘

A Coligação Democrática Unitária (CDU) entregou segunda-feira, no Tribunal de Castelo Branco, as listas de candidatos às eleições Autárquicas de 29 de setembro, no Concelho de Castelo Branco, no qual apenas não concorrem a três das 19 freguesias. Assim, de fora ficou apenas a Junta de Freguesia de Monforte da Beira, a União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa e a União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde.

O candidato da CDU à Câmara de Castelo Branco, João Pedro Delgado, afirma que a apresentação de listas tem lugar “onde conseguimos reunir pessoas que quisessem fazer parte do nosso projeto com consistência, coerência e integridade, com o compromisso que as coisas vão funcionar bem”. Realça, por outro lado, que

as já são conhecidas

erda (BE) e Partido Socialista (PS), deslocaram-se nesse dia, às 14h30, ao Tribunal de Castelo Branco, para entregar as listas do Partido Social Democrata (PSD). Após o ato formal da entrega perante um juiz do Tribunal da Comarca com jurisdição na sede judicial. Antes, na sexta-feira, o CDS/PP já tinha procedido a essa formalidade, apesar de não o ter comunicado

PS tem todas as condições para obter uma grande vitória

Após a entrega das listas do PS no Tribunal de Castelo Branco, Luís Correia, o cabeça de lista à Câmara, realçou que o PS tem todas as condições “para obter uma grande vitória nas eleições do próximo dia 29 de setembro”, não só porque entende que tem um “bom projeto que já tem 16 anos, já temos provas dadas”, como também sublinha que “fizemos um bom trabalho na elaboração das listas, onde juntamos as melhores pessoas para cada uma das listas”.

Considerando estes dois aspetos, Luís Correia mostra-se otimista para alcançar um resultado semelhante ao conseguido nas últimas eleições Autárquicas, onde o PS conseguiu uma vitória esmagadora em Castelo Branco.

Já em relação à especulação que se fez em relação ao nome de Joaquim Morão se iria integrar ou não as listas



Luís Correia com alguns dos elementos das listas do Partido Socialista

“consistência e coerência”



João Pedro Delgado com grande número de elementos da Coligação

“não nos envolvemos e não apresentamos candidaturas das quais não podemos ter certeza do compromisso”.

João Pedro Delgado destaca

também que as listas são constituídas “por pessoas novas e por pessoas experientes”, sendo que deste modo “dão garantias às populações de estar ao serviço delas”.

Acrescenta ainda que “se há uma pessoa nova, há sempre alguém ao lado, com mais idade, com experiência e com conhecimento”.

O candidato à Câmara afirma que a sua experiência de quatro anos como deputado municipal “é uma mais valia para a candidatura” e realça que no trabalho desenvolvido na Assembleia Municipal “estudamos sempre as matérias em discussão”, sendo que, antes, “fazemos reuniões em que reunimos com pessoas do partido, ou de fora, com conhecimentos sobre a matéria em causa”, pelo que não hesita em afirmar que na Assembleia Municipal “quem estava a falar era eu, mas havia muitas pessoas por detrás”.

Nas Autárquicas o bom para a CDU “é eleger as pessoas para por o projeto em prática” e conclui que “o nosso objetivo é sempre o crescimento em número de votos e de eleitos”.

Por seu lado, a candidata à Assembleia Municipal, Ana Maria

dos socialistas, Luís Correia foi perentório em afirmar que apesar de não constar em nenhuma das listas socialistas, o nome de Joaquim Morão é “intransponível”.

“Continuamos a contar com Joaquim Morão e será sempre o nosso embaixador, um senador do PS. É uma mais valia para o Partido e continuamos a contar com ele uma vez que faz parte deste projeto”, concluiu Luís Correia, nas declarações que prestou à Comunicação Social.

A lista do PS à Câmara é liderada por Luís Correia, seguindo-se-lhe Arnaldo Braz, Maria José Batista, João Carvalhinho, Fernando Raposo, Maria Teresa Martins, Jorge Pio, David Silva e Paula Reis.

Valter Lemos e Jorge Neves são, respetivamente, os cabeças de lista às assembleias Municipais e de Freguesia.

CC

Leitão, deixa um “apelo, para que as pessoas, antes de votarem, conheçam as propostas que os partidos apresentam”. Ou seja, o desafio é que “conheçam as propostas, os candidatos e que penalizem os que têm que penalizar”, não deixando de afirmar que “nos valorizem justamente pelo trabalho desenvolvido no Concelho, nomeadamente por João Pedro Delgado”.

João Pedro Delgado é o cabeça de lista à Câmara, seguido de Francisco Costa, Carina Amorim, Carlos Vale, Maria Helena Costa, Aníbal Nunes, Ana Cristina Hipólito, Joaquim Barata e João Teixeira

A cabeça de lista à Assembleia Municipal é Ana Maria Leitão e à Assembleia de Freguesia Maria Manuela Carvalho.

AT

As listas do CDS/PP

A lista de candidatos à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 29 de setembro é encabeçada por Ana Camilo, seguindo-se-lhe João Nuno Jerónimo, Fernanda Delgado, Miguel Valente, Marta Falcão, Maria de Fátima Silva, João Paulo Leão, António Gonçalves e Eunice Ramalho.

O cabeça de lista à Assembleia Municipal é José Pedro Sousa e à Assembleia de Freguesia Diogo Botelho.

Candidatura do PSD à Junta lança concurso

A candidatura do Partido Social Democrata (PSD) à Junta de Freguesia de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 29 de setembro, liderada por Ana Rita Calmeiro, acaba de lançar um concurso público que tem como objetivo selecionar um brinde, que será entregue nas ações a desenvolver no decorrer da campanha.

É adiantado, em nota enviada à Comunicação Social, que o concurso tem como objetivo “dinamizar a economia local, mostrando que é possível recorrer ao talento dos albicastrenses, em vez de comprar brindes, por catálogo, a empresas estrangeiras ou que não laboram em Castelo Branco”.

Para o concurso são pedidas propostas de brindes artesanais, que deverão estar prontos em final de agosto e devem transmitir a identidade da Nova Energia, sendo que “a campanha propõe um preço de mil euros por mil brindes e também dessa forma demonstra a transparência que defende ser imprescindível na gestão dos dinheiros públicos”.

ESTE SÁBADO

Cancioneiro apresenta festival de folclore



O Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco organiza sábado, a partir das 21h30, no centro cívico de Castelo Branco, o festival de folclore Folk Cidade de Castelo Branco.

O espetáculo conta com a atuação do Grupo Típico O Cancioneiro de Castelo Branco (Beira Baixa - Sul), Grupo Etnográfico Os Esparteiros de Mouriscas

(Abrantes - Templários), Rancho Folclórico de Baião (Baião - Douro Litoral - Sul), Rancho Folclórico Luz dos Candeeiros (Arrimal - Porto de Mós - Alta Estremadura), Rancho Folclórico Os Pastores de São Romão (Seia - Gouveia - Beira Alta Serrana) e Grupo de Coro y Danzas Nazarin (Miguelterra - Cidade Real - Espanha).

Juncal do Campo festeja S. Simão entre sexta-feira e domingo

Juncal do Campo está em festa a partir de sexta-feira até domingo, com a festa em honra de S. Simão.

A festa contará com várias iniciativas, logo a começar às 17 horas de sexta-feira, com a inauguração da exposição de Fotografia das Festas e Romarias da BIS, com o apoio da Adraces, sendo que à noite não faltará a animação musical com a atuação dos Picadinhos da Concertina.

No sábado, será a vez dos torneios de futebol solteiros contra casados e de futebol

feminino com as juncalenses contra o *resto do mundo*, terminando a noite com o grupo musical Art Jovem.

Domingo haverá a tradicional alvorada com a Banda Filarmónica da Aldeia de João Pires, a missa e largada de balões pelas crianças a seguir à procissão em honra da festa de S. Simão. Na parte da tarde realiza-se um torneio de sueca, chega a música da artista da terra Jennifer Ba-rata, a atua o Rancho do Juncal do Campo e o músico Francisco Silva.

Dar sangue é dar vida

Na Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), em Castelo Branco, decorre sábado, dia 10, entre as 9 e as 13 horas, uma recolha de sangue e medula.

A organização desta recolha é da Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior Sul em conjunto com a Associação da Carapalha.

Esta é mais uma ação nesta área, que a ACDC leva a

cabo, incluída no lema *Seja Solidário, não hesite!*

A direção da Associação da Carapalha, através do seu presidente, José Perquilhas apela a todos os que reúnem as condições indispensáveis para serem dadores, a participar massivamente neste ato solidário, lembrando que hoje ajudamos os outros, no futuro podemos ser nós a necessitar dessa ajuda.

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
 Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

- MOTOSERRISTA
 Refª 588096154 - Tempo Completo - Idanha-a-Nova - Penha Garcia
- TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
 Refª 588100416 - Tempo Completo - Castelo Branco
- ELECTRICISTA - MONT DE INST DE BAIXA TENSÃO
 Refª 588110811 - Tempo Completo - Castelo Branco
- ELECTRICISTA DE MANUTENÇÃO DE EQUIP. INDUSTRIA
 Refª 588112687 - Tempo Completo - Vila Velha de Rodão
- SERRALHEIRO MECÂNICO
 Refª 588112720 - Tempo Completo - Vila Velha de Rodão
- TECNICO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA
 Refª 588122881 - Tempo Completo - Castelo Branco
- PEDREIRO
 Refª 588126509 - Tempo Completo - Castelo Branco
- COZINHEIRO
 Refª 588126571 - Tempo Completo - Castelo Branco
- ELECTRICISTA - MONT DE INST DE BAIXA TENSÃO
 Refª 588126757 - Tempo Completo - Castelo Branco
- PADEIRO
 Refª 588126795 - Tempo Completo - Rosmaninhal - Idanha-a-Nova
- TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
 Refª 588127109 - Tempo Completo - Castelo Branco
- COZINHEIRO
 Refª 588127723 - Tempo Completo - Castelo Branco
- OUTROS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS
 Refª 588128129 - Tempo Completo - Castelo Branco
- TÉCNICO DE VENDAS
 Refª 588129729 - Tempo Completo - Castelo Branco
- OUTROS CONDUTORES DE VEICULOS PESADOS
 Refª 588132390 - Tempo Completo - Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que media a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco
 Adeco Portugal - Agência C. Branco
 Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
 6000-320 Castelo Branco
 Tel.: 272 001 180
 castelo.branco@adecco.com

- A Adecco Recursos Humanos recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Serralheiro Mecânico (m/f)**, para **Portalegre**. Deverá possuir experiência anterior na função, em ambiente industrial (obrigatório) e conhecimentos de soldadura e ar comprimido.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f)**, para **Europa**. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior ou formação em áreas relacionadas com manutenção e electricidade (factores eliminatórios).
 - Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Electricista Industrial (m/f)**, para **Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência anterior na função, em ambiente industrial (obrigatório) e Carteira Profissional (obrigatório).
 - Recruta para empresa sua cliente: **Product Line Purchasing Leader (m/f)**, para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função e Inglês fluente (Factores Eliminatórios).
 - Recruta para empresa sua cliente: **Técnico de Engenharia Industrial (m/f)**, para **Castelo Branco**. Deverá possuir licenciatura em engenharia e bons conhecimentos de inglês (factores eliminatórios).
 - Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.
 - Recruta para empresa sua cliente em Castelo Branco: **Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função, formação profissional ou superior na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.
 - Através da sua linha de especialização Chemical & Pharma, selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para **Portalegre**.
 - Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f)**, **Supervisor de Loja de Válvulas (m/f)**, **Engenheiro de Soldagem (m/f)** e **Técnico de Compras (m/f)**.
 - Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na **Irlanda**. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.
 - Recruta para empresa sua cliente: **Vendedores D2D (m/f)**, para o **Reino Unido**, deverá ser fluente na língua inglesa (verbal e escrita).
 - Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
 - Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
 - Recruta para empresa sua cliente em **França: Carpinteiros de Cofragem Metálica (m/f)**, **Montadores de Painéis** e **Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).
 - Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).
 - Recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).
 - Recruta para prestigiado cliente: **Operador (a) Indiferenciado (a)** para **Abrantes**. Com ou sem experiência na função. Disponibilidade para trabalho por turnos.
 - Recruta para prestigiado cliente: **Condutor (a) de Empilhador** para **Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função, bem como, certificado/carteira profissional. Disponibilidade para trabalho por turnos.
 - Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

Rua Senhora da Piedade, Lote 4, 3º andar
 6000 - 279 Castelo Branco
 Tel: 272 329 802
 Fax: 272 329 803
 E-mail: geral@acicb.pt
 www.acicb.pt



FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA

Aproveite esta oportunidade, aumente as suas competências a nível pessoal, juntando a possibilidade de progressão escolar e profissional e inscreva-se numa acção de formação gratuita com direito a subsídio de refeição (de acordo com a legislação em vigor) e ao certificado de qualificações.

Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de 25 ou 50 horas, para activos empregados das empresas associadas da ACICB.

ACÇÃO	NÍVEL	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORÁRIO	Nº HORAS
Informática na ótica do utilizador - folha de cálculo e intranet	4	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25
Aplicações e informática - processamento de texto	4	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25
Aplicações e informática - folha de cálculo	4	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25
Internet - navegação	2	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	4	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25

..... entre outras

Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a obrigação legal de facilitar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de 35 horas de formação anual.

Condições de Acesso:
Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
 *Com qualificação superior: limitados a 10% do total de formandos de uma acção

Inscrições
 ACICB - Associação Comercial, Industrial e Serviços de C. Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão
 Telefone: 272 329 802 - Fax: 272 329 803 - E-mail: geral@acicb.pt

talenter.
 talenting™ business & people

PROCURAMOS (M/F)

Técnico de Manutenção | Castelo Branco
 Experiência anterior em Manutenção Industrial - Habilitações escolares de nível superior (preferencial) ou de Técnico/a de Manutenção - Conhecimentos das áreas de Automecânica e Automação - Disponibilidade para trabalhar por turnos e em horário noturno

Assistente de Call Center | Castelo Branco
 Experiência consolidada em função similar - Conhecimentos de informática na ótica do utilizador - Habilitações académicas iguais ou superiores ao 12º ano

Pedreiro 1º | Castelo Branco
 Experiência consolidada na função - Disponibilidade imediata - Residência em Castelo Branco (ou arredores)

Estágio Curricular RH | Castelo Branco
 Licenciatura em Psicologia, Sociologia, Gestão de Recursos Humanos ou similar - Disponibilidade imediata - Residência na zona de Castelo Branco

Comercial D2D | Castelo Branco
 Prospecção de mercado e venda de produtos de telecomunicações - Comissões acima da média e prémios de desempenho - 9º ano de escolaridade.

Talenter™ Store de Castelo Branco
 Av. da Carapalha, N.º 35, Lote 72, R/C D
 6000-320 Castelo Branco
 T: 272 328 435 F: 272 328 436
 E-mail: castelobranco@talenter.com
 Alvaro N.º 307 de 28/06/2000

2013

FORMAÇÃO FINANCIADA - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

CONSULTE TODA A INFORMAÇÃO E INSCREVA-SE EM WWW.NERCAB.PT OU PELO TELEFONE 272 340 250

LOCAIS | CASTELO BRANCO | COVILHÃ | PROENÇA-A-NOVA
Nº HORAS | 25 OU 50 HORAS
HORÁRIO | LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO

DESTINATÁRIOS/AS:
 - Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;
 - Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formandos/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.

DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS
 - Os formandos/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.

PEDRO COELHO LIGOU O PAÍS A CORRER EM 24 DIAS E FEZ MAIS DE 1.050 QUILOMETROS

“Foi uma grande maluqueira em que muitos não acreditavam”

Pedro Coelho afirma que “isto faz-se uma vez na vida”, pelo não será repetirá

Carlos Castela

Pedro Coelho, professor de Educação Física e albacastrense por adoção, decidiu partir à aventura e percorrer o País de Norte a Sul a correr.

A partida para esta épica corrida aconteceu dia 14 de Julho, em Caminha, e depois de 24 dias e de mais de 1.050 quilómetros a correr pela costa portuguesa, a aventura tem como ponto final Vila Real de Santo António, onde termina na Praça Marquês de Pombal.

A ideia de realizar esta odisséia começou a ganhar contornos quando soube que não tinha sido selecionado para participar no ultratrail de Mont Blanc, uma prova de 167 quilómetros feita nos Alpes. No entanto, para poder participar os atletas têm que cumprir um conjunto de requisitos nomeadamente, a acumulação de um determinado número de pontos que é obtido em ou-



Pedro Coelho em plena prova junto ao mar

tras provas idênticas e, mesmo assim, isso não lhes garante o sorteio para a participação.

E foi precisamente isso que aconteceu a Pedro Coelho, em 18 de janeiro deste ano. É então que o professor de Educação Física “que nem gostava muito de correr”, começa a pensar no que iria fazer em alternativa à participação no ultratrail do Mont Blanc. Nasce então a ideia de correr a costa portuguesa de Norte a Sul.

A preparação para esta aventura não foi específica. “Passa muito por aquilo que se faz diariamente. Fui correndo com os meus amigos e só com o aproximar do início desta aventura é que me preocupei com a acumula-

ção de quilómetros”, refere Pedro Coelho, acrescentando ainda que aquilo que está a fazer neste momento é muito mais do que todos os quilómetros que acumulou nos treinos.

Gazeta falou com Pedro Coelho um dia antes de terminar esta odisséia, ou seja, no 23º dia de corrida e com mais de 1.050 quilómetros percorridos, mais do que os inicialmente previstos 900 quilómetros, faltando apenas a última etapa entre Tavira e Vila Real de Santo António.

E apesar de faltar um tudo nada para concluir com sucesso esta aventura, Pedro Coelho já tinha a emoção espelhada na voz. “O mais importante para o

sucesso desta corrida foi não haver lesões graves. Passei um mau bocado por causa de um tornozelo, mas a cabeça funcionou muito bem e isso deve-se não só a mim, mas a todas as pessoas que correram comigo, amigos de longa data e também pessoas que não conhecia e que me deram todo o apoio, inclusivamente logístico e alojamento. Tudo isso dá muita força”, refere.

“Tentei e vou conseguir”

O professor de Educação Física confessa que durante todo o percurso já feito e onde encontrou os mais variados tipos de terreno passou por momentos muito difíceis. No entanto, sublinha que o apoio que temido foi fundamental para superar as dificuldades e acrescenta que apenas na etapa entre Albufeira e Quarteira, pouco mais de 19 quilómetros, é que esteve completamente sozinho a correr.

Em no capítulo dos apoios incondicionais realça o nome de Eduardo Santos, um amigo que se encontra ligado ao atletismo e que preside à Associação O Mundo da Corrida, com sede em Charneca da Caparica. E quanto a apoios logísticos, Pedro Coelho destaca além desta associação, a

Associação dos Profissionais de Educação Física de Castelo Branco, Delegação da Cruz Vermelha de Castelo Branco, a Academia de Judo e a Herbalife.

“Nada disto envolveu dinheiro, mas foram fundamentais estes apoios, assim como o apoio que tive ao longo de toda esta caminhada por parte de muitos amigos e até desconhecidos que me ofereceram alimentação e alojamento. É uma experiência única”, diz Pedro Coelho.

Os momentos mais difíceis que passou foram nas etapas Consolação/Ericeira e Ericeira/Cascais. Apesar de ambas serem feitas junto ao mar, Pedro Coelho diz que o terreno era muito duro e por outro lado, descansou menos, devido a ter feito uma etapa noturna (*Full Moon Run*). Quase no final e com os pés numa desgraça, cheios de bolhas e com unhas que saltaram, o professor de Educação Física de Castelo Branco diz com um sorriso que não lhe provocam dor. No entanto, sublinha que os dois últimos dias foram difíceis, por causa de uma pequena entorse que felizmente não foi impeditiva de continuar a correr até à última etapa.

Já com alguma emoção e a pouco mais de 13 horas do início da derradeira etapa, Pedro Coe-

lho confessa à *Gazeta* que não sabe como vai comemorar o final desta aventura. “Andei 23 dias a gerir o esforço físico, a alimentação, a hidratação. Amanhã (terça-feira, 6 de agosto, último dia) tenho para gerir as minhas emoções. Sei que vou correr com muitas pessoas a acompanhar-me. Depois vou ter a minha família, os amigos e gente de Castelo Branco que está à minha espera em Vila Real de Santo António. Vou desidratar, porque vou chorar”, conclui.

“Eu tentei e vou conseguir. Esse é o meu mérito”, diz Pedro Coelho, que recorda que o momento mais importante e quando teve a convicção de que iria conseguir terminar esta odisséia foi a etapa entre Mira/Leirosa. “Foi uma etapa marcante. A partir daí a cabeça mandou seguir e as pernas aguentaram (risos)”.

Quando esta edição estiver na rua já Pedro Coelho terminou a sua aventura de mais de 1.050 quilómetros em 24 dias.

Em relação a repetir uma proeza destas, Pedro Coelho diz que “isto faz-se uma vez na vida (risos). Foi uma grande maluqueira em que muitos não acreditavam. Eu próprio tive dúvidas”, confessa, acrescentando que “tentei e vou conseguir”.

MARCO DO CORREIO

Mega agrupamentos – Dezenas de professores com horário zero

Nos últimos dias tem sido notícia a grande confusão que reina nas escolas do país. Alunos, pais e professores, cada um à sua maneira estão a sentir momentos de grande ansiedade relativas ao seu futuro, pelas várias situações criadas pelo Ministério da Educação e Ciência. Turmas que não foram aprovadas, outras que o são tardiamente, professores com o seu futuro por decidir, uma vez atirados para horário zero, muitos com dezenas de anos de serviço e, previsivelmente, o lançamento do próximo ano letivo seriamente comprometido.

Neste momento interessantes abordar em particular a questão dos professores com horário zero, o que são, porque surgem e as suas consequências para os próprios professores e familiares e em especial para o bom funcionamento das escolas. Primeiro que tudo são horários de profes-

sores do quadro das escolas a quem não foi atribuído trabalho com turmas num mínimo de seis horas letivas, não significando neste momento um despedimento, mas significando um forte indicador para que tal venha a acontecer no futuro. Por outro lado obriga estes professores a concorrerem correndo o risco de serem colocados noutras escolas e paradoxalmente ficarem horas livres nas suas escolas. Estes horários surgem nuns casos por falta de alunos, o que reduz o número de turmas, noutros por indicações do organismo que tutela as escolas, que é gerido de forma voluntarista e muitas vezes passando por cima das leis que o próprio ministério publica. Noutras ainda com total desconhecimento do que se passa nas escolas seja por omissão seja por verdadeira vontade. Por fim, os horários zero podem também surgir por obediência cega às diretivas superiores, por falta de senso co-

mum, ou mesmo por inabilidade, desconhecimento, inexperiência, isto para não utilizarmos adjetivação mais forte.

Como é natural, Castelo Branco não foge a esta regra e à confusão instalada nas escolas, com a particularidade de aqui se poderem juntar alguns ingredientes, como são a natalidade, a emigração e a desertificação humana, que fazem com que os alunos escasseiem.

Neste contexto, Castelo Branco e o seu concelho enquadram-se perfeitamente no quadro referido, com a agravante do número de professores com horário zero, a quem se juntam os contratados que vão ficar sem trabalho e os transferidos para outros locais, serem percentualmente em número muito superior ao que aconteceu no resto do país, isto para não falar ainda de um número não quantificável de docentes dos quadros de zona pedagógica que vão ficar sem colocação.

Efetivamente, se há cerca de uma dezena de professores que ficaram sem horário na sequência do surgimento no ano transato do AE de Alcains / S. Vicente juntamos agora as seis dezenas que agora aparecem em Castelo Branco, com especial incidência no AE Nuno Álvares, poderemos considerar que a situação é demasiado grave para o funcionamento das escolas, para os alunos e famílias, para a vida dos professores, mas também para o concelho que se vê ameaçado com a extinção de muitos postos de trabalho, numa altura em que o desemprego é um dos problemas que mais aflige a vida do país. Ou será que não?

Esta grande incidência em Castelo Branco poderá ter resultado de contas mal feitas, de inaptidão ou de desconhecimento da realidade e das verdadeiras necessidades de pessoal docente que as escolas têm. Difícil, mas não impossível é que tal

tenha acontecido como forma de retaliação, uma vez que as escolas de Castelo Branco e os seus professores e funcionários foram das últimas a “deixar-se” integrar na onda de mega escolas que varreu o país

A juntar a este panorama é bom não esquecer que também desapareceram muitos horários por motivos de aposentação de docentes que não aguentando o estado de sítio que se vive nas escolas optaram por pedir a sua passagem à aposentação, nalguns casos com grave penalização nos seus vencimentos. De notar que também aqui, com sérios efeitos no funcionamento das escolas que vêm assim fugir os seus professores seniores, esteios, em muitos casos, do funcionamento das escolas que deixam. De notar que o AE Amato Lusitano parece ter sido o mais atingido nesta fuga de docentes com larga experiência para a aposentação. Tanto quanto se sabe, alguns dos professores agora referenciados com horário zero, poderão ainda vir a ser chamados para lecionar turmas, uma vez que as contas poderão estar mal feitas, nalguns casos por não terem sido considerados as horas de diretor de turma

e de outros cargos, por não se ter cumprido a lei no que concerne a atribuição de horários com seis horas ou quicá por outras razões relacionadas com o desconhecimento das realidades escolares. Certo é que já ninguém conseguirá reparar o mal feito nem ressarcir os professores pelos prejuízos materiais e psicológicos, a desmotivação que lhes provocaram e o tempo que perderam, quer das suas férias quer na preparação das atividades de preparação do ano letivo que foram seriamente abaladas.

Poderão os dirigentes ministeriais e escolares, a exemplo do que sucedeu no ano letivo passado, vir agora tentar arranjar soluções de remendo do mal feito, quais redentores de última hora, mas já vai ser tarde pois os prejuízos materiais e psicológicos sofridos pelos docentes e famílias já ninguém poderá reparar. A não ser que haja professores de memória curta que se deixem ludibriar pelo canto da sereia e adotem para si próprios a máxima popular que “com papas (laranjas?) e bolos se enganam os tolos”!

OE (Autor devidamente identificado pelo jornal)

LIVRO DA AUTORIA DE RUTHIA PORTELINHA

Cidades Europeias: que futuro?

Ruthia Portelinha, antiga jornalista da *Gazeta* é a autora da obra dada à estampa no final de Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura

A primeira obra sobre Capitais Europeias da Cultura, em português, aponta duas variáveis importantes para o futuro das cidades – cultura e turismo.

“Falhado o modelo económico (ou aparentemente falhado), falhado o modelo político (ou aparentemente falhado), para onde deve olhar a Europa? Para onde deve olhar Portugal? E para onde devem olhar as cidades?”. As perguntas foram lançadas por Sérgio Soares, jornalista da *Lusa*, no lançamento do livro *A dimensão cultural da integração europeia. Capitais Europeias da Cultura*.

A obra de Ruthia Portelinha foi lançada em dezembro, no fim de semana de encerramento de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura (CEC), numa cerimónia que contou com a participação de Teresa Lago, res-



ponsável pelo Porto CEC 2001, Mateja Rozman, de Maribor CEC 2012, de Paulo Cruz, membro do Conselho de Administração da Fundação Cidade de Guimarães e do autarca vimaranense, António Magalhães.

Seguiram-se várias tertúlias e apresentações do livro no Norte e em Lisboa, onde o ex-secretário de Estado da Cultura, Elísio Summavielle, partilhou a sua experiência nos bastidores de Lisboa CEC 1994.

Com a chancela da Chiado Editora, a obra constitui a primeira investigação académica sobre o programa comunitário Capitais Europeias da Cultura, analisando as expectativas – artísticas, económicas, turísticas

e políticas – das cidades chamadas a organizar o evento. Para

além disso, a autora dá particular destaque às experiências portuguesas, vividas em Lisboa, Porto e Guimarães.

Ruthia Portelinha, antiga jornalista da *Gazeta do Interior* e mestre em Estudos Europeus pela Universidade de Coimbra, defende que são precisamente as cidades de menor dimensão que sentem, de uma forma mais intensa, os frutos do evento.

“Estando a maioria dos cidadãos europeus divorciada do projeto comunitário, como aliás se constata nos níveis de abstenção registados nas eleições para o Parlamento Europeu, é fundamental encontrar o *suple-*

mento de alma, para usar a expressão de Jacques Delors, para que estes cidadãos se reconciliem com a Europa”, sublinha.

Na mesma linha de pensamento, Ruthia Portelinha recorda que “a cultura pode contribuir para isso, porque constitui uma linguagem universal, acima de divisões políticas, religiosas e até linguísticas” pois, como um dia afirmou o historiador francês Fernand Braudel, “a cultura é a linguagem comum da Europa”.

Mais do que um projeto europeu, as CEC são “um valioso chariz turístico”, refere a autora, acrescentando no entan-

to que uma cidade pode ser um destino turístico bem sucedido sem nunca se ter organizado um grande evento. “As cidades portuguesas têm muitos trunfos que podem e devem valorizar: as tradições, a história, a gastronomia”, afirma. E aponta, a título de exemplo, o Bordado de Castelo Branco.

O livro *A dimensão cultural da integração europeia. Capitais Europeias da Cultura* pode ser adquirido *online*, no site da editora, ou mediante encomenda, em qualquer Fnac ou Wook do País. Para além disso, o título está já disponível no Brasil, através da prestigiada Livraria Cultura.

MARCO DO CORREIO

«Na Sua Mão Direita» – uma oração de António Salvado

Impressionou-me muito favoravelmente – quando, ainda moço, estudei pela primeira vez a antiga civilização egípcia – a infominação de que, ao pressentirem aproximar-se o fim do seu percurso terreno, os egípcios procuravam retirar-se para mosteiros e aí apreendiam as regras exaradas n’*O Livro dos Mortos*, espécie de manual de passagem. No credo católico, sítima de dogmas professados, diz-se, a dado momento, que, após a Sua breve vida na Terra, Jesus «subiu aos Céus, onde está sentado à direita de Deus Pai». Inspirou esta expressão o pendófilosófico de Antero de Quental: «Na mão de Deus, na Sua mão direita / Descansou afinal meu coração». E foi esse o mote escolhido por António Salvado para o seu mais recente livro de poemas: *Na Sua Mão Direita* (Edições Sirgo, Castelo Branco, 2013; ISBN: 978-989-07695-8-8).

30 títulos: 28 poemas propriamente ditos, assumindo alguns a forma de soneto mas sem

obediência a rima; uma longa oração de prosa poética – «Ferre os olhos a Tua Luz» (p. 37-38) – e o «Secreto Lugar», em jeito de coroa de cinco sonetos.

Ressonâncias bíblicas: um «salmo com gratidão» (p. 36); a evocação dos apóstolos Paulo, Pedro e Judas numa procura de perdão; a «água nivel de Silóé», símbolo da purificação por que se anseia; a via sacra da vida, «noite amarga» em busca de «um som de claridade» que anime e revigore...

Por todas as páginas, porém, dominante, o diálogo com o Senhor: numa prece «sem melodia, mas de amor ornada»; na consciência do «débil pó» que nos conforma, no desejo místico de, esquecido o tempo e ultra-passado o espaço, a serenidade enfim chegar. Livro, pois, inesperado: mensagem impregnada de uma tranquilidade que é hora de procurar.

José d’Encarnação. Professor Catequético da Universidade de Coimbra

Trinjeiras Templárias

13 de agosto (3ª Feira)

18h00 - Arruada e auto de abertura da Feira com visita dos meirinhos e almotacem às bancas dos tendeiros para aferição dos pesos e medidas.
 19h00 - Desgarrada entre trovadores com bailias de permeio
 20h00 - Comer fartos e beberes frescos nas tabernas e locandas da feira.
 21h00 - Distribuição de terras para o couro de homiziados de Penha Garcia
 22h00 - Arruada de gaita-de-foles, tambores e timbalões. Visitação do Mestre Gualdim Paes à Comenda da Ordem do Templo
 23h00 - Espectáculo de malabares de fogo: O milagre das Rosas
 24h00 - Encerramento das festas

14 agosto (4ª Feira)

18h00 - Almocreves, bufarinheiros e mesteirais acorrem à praça a abrir as suas tendas e bancas. Saltimbancos e menestris preparam as suas actuações burlescas e jocosas.
 19h00 - Torneio de armas a cavalo entre castelhanos e portugueses com adubamento de cavaleiros. Os Cavaleiros Templários recebem os companheiros Hospitalários que trazem agasalho para os romeiros e peregrinos de Santiago
 20h00 - Comer da caça, viandas e beberes nas tabernas do mercado.
 21h00 - Assalto ao castelo por uma mesnada castelhana e vitória das forças portuguesas
 22h00 - Os festejos da vitória com bailias e folguedos
 24h00 - Espectáculo de malabares de fogo: O Amor Cortês
 00h30 - Encerramento dos festejos

15 agosto (5ª Feira)

18h00 - Cortejo Régio pelas ruas do Burgo
 19h00 - Torneio de cortesia entre Cavaleiros Vilões
 20h00 - Comer da caça e beberes da pipa nas tabernas do mercado
 21h00 - Recrutamento de Homens de Armas para defesa de Penha Garcia por D. Gualdim Paes, Mestre da Ordem do Templo
 22h00 - As bailias e as danças ao som da gaita-de-foles nos terreiros da praça; danças da corte e danças do terreiro; Danças e Foliás com Saltimbancos e Menestris
 23h00 - Juízo de heréticos e contumazes a mando da Clerezia; Zaragatas entre homens de armas por ciúmes de uma taberneira atrevida e duelos à espada por amor da mesma taberneira que por sinal tem bons cabedais e haveres
 24h00 - Autos de encerramento da Feira e lavagem dos cestos e almotolias.

13, 14 e 15 de Agosto de 2013

Penha Garcia

Organização

Apoio

Promotor

Co-Financiamento

P

roença-a-Nova

CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA DE PROENÇA JUNTA EMPREENDEDORES E ASSOCIAÇÕES DO SETOR

À procura da inovação no medronho

Promover a ligação a parceiros científicos e tecnológicos é objetivo

O principal objetivo da segunda sessão de trabalho da Fileira do Medronho, integrada na Operação Rede de Oficinas de Inovação para o setor Agroindustrial – in_Agri, foi promover a inovação e a ligação a parceiros científicos e tecnológicos.

O encontro realizou-se no dia 13 de julho, no Centro Ciên-

cia Viva da Floresta de Proença-a-Nova.

O in_Agri, projeto âncora do InovCluster, trabalha para que o centro se torne uma região com condições para o desenvolvimento pela inovação nas empresas das diferentes fileiras do setor agroindustrial, com uma forte dinâmica de ligação com o sistema científico e tecnológico.

Este projeto é uma parceria entre o Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, a Escola Superior Agrária (ESA) do Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Pe-



dro Nunes e o Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro.

A sessão de trabalho da fileira do medronho reuniu o conselho técnico-científico da

operação com empreendedores e representantes de empresas e associações profissionais do setor e da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

Henrique Santos (CERNAS), responsável pelo Projeto In_Agri, abriu a sessão, questionando o processo do despertar de uma inteligência coletiva assente no trabalho em rede dos agentes da cadeia de valor do medronheiro.

A esta intervenção, seguiu-se Ana Salomé Ferreira (CERNAS/in_Agri) com uma síntese das sessões anteriores da fileira do mel, medronho e produtos silvestres, em que anteriormen-

te estava integrada a fileira do medronho. A comissão instaladora da Cooperativa do Medronho apresentou as perspetivas da futura cooperativa.

Os trabalhos tiveram início com um debate moderado por Alexandre Sousa, da Luso-tecnalia, em que foram analisados os problemas do setor e possíveis linhas de ação que consigam solucionar essas dificuldades. Desta análise resultaram propostas de trabalho para o desenvolvimento do setor, alicerçadas numa ligação forte entre a produção/trans-formação e a investigação para a inovação.

O êxito das tigeladas

Os números são o melhor indicador que pode dar-se para balanço da Feira da Tigelada de Proença-a-Nova, que decorreu nos dias 28 e 29 de julho.

No total, 13 associações venderam cerca de 600 tigeladas, que a meio da tarde de domingo estavam esgotadas. A procura voltou a surpreender a organização e os expositores presentes em mais uma edição desta iniciativa de apresentação do doce mais típico do Concelho de Proença-a-Nova. Este ano a Feira decorreu no Largo da Devesa. Além das 13 bancas de venda de tigelada, estiveram a funcionar dois bares explorados também por associações locais. Embora com diferentes variações que resultam dos costumes de cada povoação, todas as tigeladas apresentadas preservam a tradição e são cozidas em forno a lenha.

Os sons tradicionais do acordeão animaram a tarde, enquanto as crianças se deliciaram em passeios de carroça, meio de transporte cada vez mais difícil de encontrar e que muitas experimentaram pela primeira vez.

A tigelada, assim designada porque vai a cozer em tigelas de barro, era tradicionalmente confeccionada nas quadras festivas, sobretudo a partir do início do verão, altura do ano em que é feita a cresta das colmeias. Além do mel, o sabor característico é dado pela utilização de leite de cabra, embora muitas pessoas optem atualmente por utilizar leite de vaca, em substituição. Ao longo dos anos foi conquistando o lugar de *ex libris* da doçaria do Concelho, sendo hoje obrigatória nas ementas de restaurantes e nas festas locais.

Serviço de Formação Profissional

Castelo Branco



APRENDIZAGEM 2013

(Oferta Formativa no Sistema DUAL)

Destinatários

- Jovens com idade inferior a 25 anos
- Entrada com habilitação igual ou superior ao 9º ano sem conclusão do 12º ano.
- Saída 12.º ano e Nível 4 de Qualificação Profissional

Curso	Local	Data
Técnico de Maquinação e Programação CNC	Fundão	Setembro
Técnico de Manutenção industrial de Metalurgia e Metalomecânica	Castelo Branco	Setembro
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	Covilhã	Setembro
Técnico Comercial	Castelo Branco	Setembro
Técnico de Informática-Sistemas	Covilhã	Outubro
Técnico de Informática— Instalação e Gestão de Redes	Castelo Branco	Outubro
Técnico Auxiliar de Saúde	Sertã	Outubro
Técnico de Cozinha/Pastelaria	Fundão	Outubro

INSCREVE-TE

Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco
Serviço de Formação Profissional de Castelo Branco
Zona Industrial Rua D- 6000-997 Castelo Branco
Telefone 272 349800 ; Fax 272349850
Email: cfp.castelobranco@iefp.pt



Idanha-a-Nova

EX-PRESIDENTE DA CÂMARA DE IDANHA HOMENAGEADO NA ABERTURA DA FEIRA RAIANA

Álvaro Rocha agraciado com o Adufe de Ouro

“É um homem bom, íntegro, solidário e sempre disponível para ajudar” afirmou Joaquim Morão ao falar de Álvaro Rocha

Carlos Castela

O ex-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Álvaro Rocha, foi alvo de uma homenagem por parte da autarquia à qual presidiu durante quase três mandatos e recebeu das mãos do atual presidente da Câmara, Armindo Jacinto, o Adufe de Ouro, uma distinção que o município atribuiu a

personalidades que se destacaram ao serviço do Concelho de Idanha-a-Nova.

A homenagem aconteceu durante a cerimónia oficial de abertura da XVII Feira Raiana realizada no passado dia 31 de julho, no auditório da Escola Superior de Gestão (ESGIN).

Armindo Jacinto realçou a ligação de Álvaro Rocha à Feira Raiana desde a sua primeira edição, então como vereador da Câmara de Idanha e, posteriormente, como presidente da autarquia, sublinhando o empenho que o ex-autarca sempre colocou no incremento do certame.

“Esta homenagem engrandece a Feira Raiana. Falar de Álvaro Rocha é falar de um homem com bom coração, de um homem empenhado no bem-es-



Álvaro Rocha na cerimónia de homenagem

tar da comunidade que serviu e que abraçou a causa pública durante vários anos. Falar de Álvaro Rocha é falar de um autarca que nos últimos 12 anos transformou Idanha-a-Nova, nomeadamente no que toca à solidariedade social. É um político que teve visão e que lutou por uma estratégia de desenvolvimento para o Concelho”, referiu Armindo Jacinto.

O atual presidente da Câmara acrescentou ainda que

fruto da estratégia seguida por Álvaro Rocha, “o Concelho e a região ganharam infraestruturas importantes para o futuro” e a terminar sublinhou que o ex-autarca deixa ainda “um legado de generosidade e princípios de vida”.

Presente na cerimónia estiveram diversas personalidades portuguesas e espanholas que também se associaram a esta homenagem nomeadamente, o alcaide do Ayuntamiento de

Moraleja, Pedro Caselles, a representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Ana Abrunhosa, o secretário geral de Relaciones com las Instituciones em representação do Governo da Extremadura, Alfonso Santos, a diretora da ESGIN, Ana Rita, a representante da Diputación de Cáceres, Alvaro Árias, e o vice-presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul (CIMBIS), Joa-

quim Morão.

Este último, amigo de longa data de Álvaro Rocha, disse que “é minha obrigação estar aqui hoje. Devemos agradecer àqueles que servem a causa pública. Álvaro Rocha é um homem bom, íntegro, solidário e sempre disponível para ajudar”.

Joaquim Morão recordou ainda o percurso político do homenageado.

No final, o ex-autarca agradeceu a distinção de que foi alvo e mostrou-se “sensibilizado pela homenagem que a Câmara de Idanha” lhe ofereceu.

As primeiras palavras foram dirigidas à sua família “que é e foi o principal pilar” na sua vida e depois veio o povo de Idanha “pelo apoio que sempre me deram”.

Álvaro Rocha recordou ainda que enquanto presidente da Câmara de Idanha-a-Nova fez ponto de honra que todos, particularmente os mais desfavorecidos, fossem apoiados condignamente.

Por último, o ex-presidente deixou uma palavra de todos aqueles que trabalharam com ele na Câmara de Idanha-a-Nova, desde vereadores aos restantes trabalhadores do município.

DESASSOSSEGO

Convicção



José Lagiosa

Morreu Fernando Martins, um dos mais importantes presidentes do Sport Lisboa e Benfica, senão mesmo o maior.

Fernando Martins perdeu quatro eleições no Benfica. Finalmente em 1981 ganhou a José Ferreira Queimado por 1.442 votos e foi o treinador do clube durante seis anos, entre 1981 e 1987.

Foi este homem, portador de uma convicção forte de que o clube tinha algo a ganhar com ele na presidência, que construiu o terceiro anel, tomando o velho Estádio da Luz, com 120 mil lugares, o maior estádio do mundo. Venceu durante os seis anos que dirigiu o clube quatro campeonatos e quatro taças de Portugal, uma das quais em pleno Estádio das Antas após um braço de ferro com a Federação de Futebol e Pinto da Costa de quem viria, aliás, a tornar-se grande amigo, o que ainda hoje

em dia se reflete no facto de, sempre que a equipa do Porto, vem jogar a Lisboa, ficar instalada no Hotel Altis construído por Fernando Martins em 1973.

Faltou-lhe, no entanto, uma conquista europeia, apesar de o Benfica ter chegado à final da Taça UEFA em 1983, a qual viria a perder contra o Anderlecht, sob os comandos técnicos de Sven Goran Erickson.

É de homens desta estirpe que se faz grande parte da história. Seja a nível desportivo, social ou político. Seja a nível nacional ou internacional. Se Fernando Martins tivesse desistido na primeira ou segunda derrota, nas eleições para presidente do Benfica, teria passado ao lado da história do clube. A sua persistência alicerçada na convicção de que marcaria alguma diferença na condução dos destinos do glorioso, levou-o, apesar das quatro derrotas iniciais, a ficar na história do Sport Lisboa e Benfica.

Também muitos de nós já provámos, nas mais diferentes frentes, o sabor de algumas derrotas ou dissabores. Uns desistiram. Outros fizeram ou farão desses percalços o motivo para alimentar disputas futuras alicerçadas na grande convicção de que ainda irão a tempo de marcar alguma diferença.

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA FEIRA RAIANA

Armindo Jacinto aposta na dignificação do mundo rural

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, durante a inauguração oficial da XVII Feira Raiana, voltou a destacar a importância da fixação de pessoas e sublinhou que é crucial para o território “dignificar o mundo rural, dando-lhe outra notoriedade”.

Neste sentido, Armindo Jacinto disse que o município de Idanha-a-Nova está a encetar esforços junto dos governantes e parceiros, no sentido de que no próximo quadro comunitário de apoio as pequenas e médias empresas do Concelho possam encontrar medidas de apoio para dinamizar os seus negócios e desta forma contribuir para o incremento do mundo rural,



do turismo, agricultura, pecuária, agroindústrias, indústrias criativas entre outras.

Considerando que o programa da Feira Raiana “cumpridamente os seus objetivos”, o autarca focou depois

a sua atenção na cooperação transfronteiriça, um elemento fundamental para o sucesso do certame que só é possível pelo facto de Idanha-a-Nova ter como parceiros o Ayuntamiento de Moraleja, o Governo da Extremadura, a Diputación de Cáceres e a EUROACE.

O autarca sublinhou ainda algumas novidades, como sejam a implementação do projeto *Monsanto Hotel Escola*, em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a ESGIN e que conta também com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e cuja inauguração está prevista para o próximo mês de setembro.

Em relação ao certame propriamente dito, Armindo Jacinto destacou também como novidades a apresentação da Casa Sustentável Modelo Idanha, um projeto inédito no País que se diferencia pela sua sustentabilidade, eficiência, durabilidade, flexibilidade e conforto.

O lançamento do primeiro livro de receitas *Sabores de Idanha-a-Nova – Gastronomía Raiana em Quatro Estações* e o projeto *Terras de Idanha*, que coloca produtos regionais de excelência em mais de 200 lojas espalhadas pelo País, foram outras novidades apresentadas por Armindo Jacinto.

cc

EDIÇÃO DAS BODAS DE DIAMANTE

Volta começa esta quarta-feira em Lisboa

Sai, já hoje, para a estrada, a 75ª da Volta a Portugal Liberty Seguros. Lisboa é o palco para o arranque da edição das *Bodas de Diamante*, e que se discute até dia 18, com a grande etapa final com chegada a Viseu.

Nascida em 1927, a *Nossa Volta*, comemora 86 anos de vida e no ano das 75 edições promete mais um grande espetáculo desportivo.

Esta edição será disputada por 153 ciclistas oriundos das seis equipas nacionais do escalão Continental e às quais se juntam oito conjuntos euro-peus do escalão Continental Profissional e ainda a equipa sul-africana do mesmo, a MTN/Qhubeka e a norte americana UnitedHealthcare, bem como a russa Rusvelo. Presente ainda, oriunda do Casaquistão, a conceituada formação da Astana.

Uma das novidades deste ano é o regulamento, onde foram abolidas as bonificações,



em tempo, atribuídas nos finais das etapas e nas metas volantes. Pretende assim, a organização da prova, no atual formato da prova, reajustar o equilíbrio competitivo.

Este ano a prova vê recuperado o contrarrelógio por equipas, há tanto afastado da Volta, sendo que o tempo atribuído a cada conjunto é a do 3º corredor a finalizar os 5 quilómetros cor-

ridos no coração da capital portuguesa. Individualmente será atribuído o tempo real a todos os corredores que cheguem atrasados em relação ao tempo registado pela equipa.

Sérgio Ribeiro ausente da Volta a Portugal

O ciclista português Sérgio Ribeiro do *Louletano-Dunas Douradas* foi, na passada sexta-feira, suspenso por 12 anos pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) na sequência de anomalias no passaporte biológico.

Sérgio Ribeiro está, portanto, suspenso de toda a atividade desportiva até ao dia 14 de Julho de 2025.

Por ser recorrente, o ciclista de 32 anos, que foi suspenso durante dois anos em 2007 devido a um positivo por EPO, enfrenta uma pena pesada que põe um ponto final na sua carreira.

É assim, desde já, o grande ausente da 75ª Volta a Portugal Liberty Seguros.

Além da suspensão vê anulados todos os resultados desportivos nas provas em que participou desde 6 de Janeiro de 2011, data do primeiro resultado anómalo do perfil hematológico.



Perde, entre outros resultados, a camisola da regularidade da Volta a Portugal de 2011, as três etapas ganhas na principal prova do calendário nacional nos últimos dois anos, assim como o sexto e o sétimo lugares da classificação geral, o título de ciclista do ano conquistado em 2011 e 2012 e a etapa do *Troféu Joaquim Agostinho* deste ano.

O corredor do *Louletano-Dunas Douradas* terá ainda de pagar uma multa de 2.800 euros.

Além da suspensão, o ciclista, vê anulados todos os resultados desportivos nas provas em que participou desde 6 de Janeiro de 2011, data do primeiro resultado anómalo do perfil hematológico.

Este é o segundo caso de sus-

penção por irregularidades no passaporte biológico a afetar a modalidade no período de um mês. António Amorim, que tal como Ribeiro correu na *Efapel* nas épocas anteriores, foi suspenso por dois anos.

O passaporte biológico é um novo método, que implica análises regulares ao sangue dos atletas, para traçar um perfil, e que facilita a deteção de *doping*.

O corredor do *Louletano-Dunas Douradas* terá ainda de pagar uma multa de 2.800 euros.

Este é o segundo caso de suspensão por irregularidades no passaporte biológico a afetar a modalidade no período de um mês. António Amorim, que tal como Ribeiro correu na *Efapel* nas épocas anteriores, foi suspenso por dois anos.

O passaporte biológico é um novo método, que implica análises regulares ao sangue dos atletas, para traçar um perfil, e que facilita a deteção de *doping*.

Limpeza da Serra da Estrela promovida pela Volta a Portugal

Este vai ser o quarto ano consecutivo que a Serra da Estrela beneficia de uma sensibilização e limpeza, promovida pela Volta a Portugal Liberty Seguros. É assim que no próximo dia 16 de agosto, dia da chegada da Volta ao ponto mais alto de Portugal Continental, a Torre, no concelho de Seia, local escolhido para o final da 8ª etapa da edição deste ano da prova maior do ciclismo nacional, se realizará uma ação para minimizar os efeitos da passagem do grande pelotão por estas terras serranas, mantendo o local limpo e acessível a todos os visitantes.

Esta ação decorrerá logo após a cerimónia do pódio, e é uma ação conjunta e aberta envolvendo elementos da organização, parceiros da Volta e público em geral, que receberão sacos para a recolha do lixo, bem como coordenadas do local de depósito dos sacos, após a limpeza.

Com esta ação, a 75ª Volta a Portugal Liberty Seguros, visa chamar a atenção para a estratégia de responsabilidade social e ambiental desenvolvida pela Câmara Municipal de Seia e pelo Parque Natural da Serra da Estrela.



Liberty Seguros volta a dar o *naming* à maior prova do Ciclismo nacional

A Liberty Seguros prepara-se para regressar à estrada, de hoje a 18 de agosto, para prestar o seu apoio a todos os ciclistas naquela que é a prova mais esperada do Ciclismo nacional, a 75ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta, ganhando assim o *naming* da prova e da Camisola Amarela, símbolo máximo da competição que identifica e distingue o vencedor final. A Liberty Seguros é, desde 2008, a seguradora oficial deste grande evento e, desde 2012, a sua patrocinadora principal.

Liberty Seguros, que está a celebrar o 10º aniversário da sua presença em Portugal, assume pelo segundo ano consecutivo o principal patrocínio da Volta a Portugal em Bicicleta, ganhando assim o *naming* da prova e da Camisola Amarela, símbolo máximo da competição que identifica e distingue o vencedor final. A Liberty Seguros é, desde 2008, a seguradora oficial deste grande evento e, desde 2012, a sua patrocinadora principal.



Etapa	Dia	Percurso	km	Tipo
6ª	14 agosto	Sertã - Castelo Branco	180	plana
7ª	15 agosto	Termas Monfortinho - Gouveia	176,3	alta montanha
8ª	16 agosto	Oliveira Hospital - Torre	166,3	alta montanha
9ª	17 agosto	Sabugal - Guarda	35,5	CR1
10ª	18 agosto	Viseu - Viseu	130	plana

ÁGUIAS DO MORADAL 0 BC BRANCO 3

Vitória justa dos encarnados na Taça Generg



Jogo bem disputado entre duas equipas com objetivos diferentes. O Benfica e Castelo Branco foi a melhor equipa em campo, tendo por isso vencido com alguma naturalidade. Conseguiu fazer dois golos na primeira parte, por João Rui e

Hugo Seco. Na etapa complementar, os encarnados albicastrenses, geriram o resultado e o adversário, tendo ainda conseguido mais um golo, por intermédio de Álvaro. Resultado justo no final da partida, com razoável assistência.



BENFICA E CASTELO BRANCO 1 TOURIZENSE 1

Eencarnados fazem bom jogo de preparação

Para início de época ficou demonstrada a boa qualidade e o empenho dos atletas de ambas as equipas

Clementina Leite

O Benfica e Castelo Branco apresentou, na passada quarta-feira a sua equipa aos sócios e adeptos, num jogo disputado com a turma do Tourizense, no Estádio Municipal da cidade, perante razoável assistência, que se guiou entusiasmada os lances de ambas as equipas.

Os albicastrenses viriam a apontar o primeiro e único golo na primeira parte, por João Henriques.

Reagindo positivamente, os visitantes, equilibraram o



Fase do jogo de apresentação do Benfica e Castelo Branco

jogo, vindo a empatar a marcha do marcador, através de Bernardo, resultado com que terminou a partida.

A equipa comandada por Ricardo António, demonstrou neste segundo encontro de preparação, o primeiro de-

correu em Elvas (3-6), possuir qualidade técnica nos seus atletas, capazes de fazerem uma boa época.

CALENDÁRIO PARA A ÉPOCA 2013/2014

Nacional de Séniores - Série E

Na primeira jornada marcada para o dia 25 de agosto, o Benfica e Castelo Branco desloca-se a Nogueira do Cravo, numa partida que se antevê recheada de dificuldades para os albicastrenses. Também o Sertanense ao defrontar a forte equipa do Tourizense terá que se empenhar bastante para alcançar um resultado positivo. O estreante neste campeonato, Águias do Moradal, recebe no seu reduto o Carapinheirense

1ª Jornada - 25/agosto/13	
Nogueirense Naval Manteigas Sertanense Águias Moradal	BC Branco Sourense Pampilhosa Tourizense Carapinheirense

4ª Jornada - 29/setembro/13	
Sourense Pampilhosa Tourizense Carapinheirense Sertanense	Águias Moradal BC Branco Nogueirense Naval Manteigas

7ª Jornada - 27/outubro/13	
Pampilhosa Sourense BC Branco Nogueirense Águias Moradal	Tourizense Carapinheirense Sertanense Manteigas Naval

2ª Jornada - 8/setembro/13	
BC Branco Sourense Pampilhosa Tourizense Carapinheirense	Águias Moradal Nogueirense Naval Manteigas Sertanense

5ª Jornada - 6/outubro/13	
Sourense BC Branco Nogueirense Naval Águias Moradal	Pampilhosa Tourizense Carapinheirense Sertanense Manteigas

8ª Jornada - 3/novembro/13	
Águias Moradal Carapinheirense Sertanense Manteigas Naval	Tourizense Pampilhosa Sourense BC Branco Nogueirense

3ª Jornada - 15/setembro/13	
BC Branco Nogueirense Naval Manteigas Águias Moradal	Sourense Pampilhosa Tourizense Carapinheirense Sertanense

6ª Jornada - 13/outubro/13	
Pampilhosa Tourizense Carapinheirense Sertanense Manteigas	Águias Moradal Sourense BC Branco Nogueirense Naval

9ª Jornada - 17/novembro/13	
Tourizense Pampilhosa Sourense BC Branco Nogueirense	Carapinheirense Sertanense Manteigas Naval Águias Moradal

TODO O TERRENO

BAJA Proença/Oleiros promove região e cria mais valias económicas

O desporto automóvel continua a ser mais uma forma de promover a região e gerar benefícios económicos

A BAJA Proença/Oleiros, que vai ter lugar dias 7 e 8 de setembro, continua a ser mais um cartaz daqueles concelhos. A nível desportivo a Escuderia promete mais uma prova de grande qualidade.

A Escuderia Castelo Branco, organiza a 7 e 8 de setembro a Baja TT Proença-a-Nova – Oleiros. Esta prova, é para António Sequeira, presidente da Escuderia, uma mais valia para o clube, mas acima de tudo para a região, “esta é uma forma e uma alavanca económica importante para estes concelhos”.



A apresentação decorreu em Proença-a-Nova

O número de participantes nestas iniciativas é sempre elevado e gera mais valias económicas para as regiões que acolhem as provas, “há muito que a escuderia, e os diretores de prova, estão a trabalhar

para trazer o maior número de pilotos possível, para que de facto seja uma grande prova do ponto de vista desportivo, mas também para que ajude economicamente esta região” afirmou António Sequeira na apre-

sentação da prova.

O retorno económico da prova nos dois concelhos, foi confirmada pelos responsáveis das autarquias. João Paulo Catarino, autarca de Proença-a-Nova, que este ano é o concelho

onde começa e termina a prova, justificou a continuidade da parceria precisamente com o retorno que tem sentido nas edições anteriores, “a prova traz-nos retorno económico nos operadores da região, mas traz-nos também um retorno em termos de visibilidade a nível nacional, que é o que nos interessa” afirmou o autarca de Proença-a-Nova.

Vítor Antunes, vereador da Câmara de Oleiros, destacou também o facto de este ano Oleiros dispor já de uma unidade hoteleira, Hotel Santa Margarida, para acolher a caravana, “esperamos que esta seja uma mais valia também para que os pilotos e as suas equipas fiquem no concelho, era um anseio nosso agora concretizado”.

A BAJA tem como diretores técnicos, Nuno Almeida Santos, carros, e Hélder Esteves, motos.

A linha estrutural da prova não difere muito da dos anos anteriores. O TT volta a partir de Proença-a-Nova, vila junto à qual se vai realizar também uma super-especial inédita e man-

tém-se o esquema de uma dupla passagem por um circuito com cerca de 150 Kms (90 + 150 para motos, Quads, UTV e Buggies), interrompido por uma neutralização e assistência a meio, bem no centro de Oleiros, enquadrado na vida ativa da população.

As motos terão ainda um outro ponto de assistência a meio do percurso maior, para permitir abastecimentos. Pretende-se com esta ação estimular a chegada dos fantásticos do TT de competição e o tecido socioeconómico da região que tão bem sabe receber.

Realce-se que esta prova fantástica, elogiada por todos os intervenientes, apoia-se numa morfologia do terreno única para a prática do TT, com estradões florestais, picadas, aceiros, ribeiras e montanha.

Esta é a terceira prova, organizada pela Escuderia, integrada no Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (Au-to) e Campeonatos Nacionais de Todo-o-Terreno (Moto-Quad-Buggy) com os apoios das câ-maras de Proença e Oleiros.

PILOTO DA COVILHÃ EM FORMA

Pódio para João Fonseca em Paços de Ferreira



O piloto da Covilhã arrecadou um 3º lugar na deslocação a Paços de Ferreira, no passado fim-de-semana, onde decorreu a Rampa Capital do Móvel, sexta prova a contar para o Campeonato de Portugal de Montanha 2013. Aos comandos do Juno CN 09 da MartinSpeed com as cores da Ray Racing Team, João Fonseca rodou entre os mais rápidos. “Este

é um ano de adaptação ao Juno, em que tudo é novo e bem diferente do carro que conduzi no ano passado”, declara o piloto. João Fonseca explica que o objetivo em Paços de Ferreira passava por «alcançar um bom ritmo e ficar entre os primeiros, o que foi conseguido, muito também devido ao excelente trabalho que tem vindo a ser

realizado pela MartinSpeed». Segundo conta, «a grande experiência que o Luís Martins, dirigente da MartinSpeed, tem com este carro tem sido preponderante».

João Fonseca relata que «o carro estava um pouco instável nas primeiras subidas, mas depois tudo foi feito para acertar o set up, o que levou a que fosse possível alcançar um bom resultado em Paços de Ferreira». «O que eu preciso com este carro é de fazer mais quilómetros com ele», acrescenta.

Faltam duas provas para o fim da temporada: a Rampa do Caramulo, a 7 e 8 de setembro, e a Rampa da Penha (Guimarães), agendada para 28 e 29 de setembro. O piloto confessa que está confiante para a Rampa do Caramulo, prova que lhe traz boas recordações, uma vez que a venceu em 2011. «É uma prova de que gosto muito, um traçado que conheço bem e uma terra onde sou muito acarinhado, pelo que é sempre bom regressar ao Caramulo», remata.



ATLETISMO

Taça de Portugal de Montanha em Sabugal



O atleta albacastrense, Fernando Matos, representando o GDA Donas venceu, na categoria de veteranos a

etapa da Taça de Portugal de montanha. Na classificação ficou em 3º lugar, conquistando a medalha de bronze.

Benfica recebe equipa de Badajoz em jogo de preparação

Continuando a senda dos jogos de preparação, o Benfica e Castelo Branco recebe hoje no Vale do Romeiro, pelas 18h30,

o CF Badajoz. Nos jogos anteriores os encarnados obtiveram uma vitória e um empate.

ATLETISMO

Campeonatos do Mundo de Atletismo em França



No decorrer dos Campeonatos do Mundo de Atletismo para o desporto adaptado em Lyon, participaram três atletas do GCA Donas. Gabriel Macchi obteve mais um grande resul-

tado, conquistando uma medalha de bronze na Maratona, acompanhado pelos guias Jorge Rodrigues e Martin Nunes. Os três atletas trouxeram para Portugal mais uma medalha mundial.

Campeonatos de Portugal em Leiria



O Estádio Municipal de Leiria recebeu, os campeonatos de Portugal de pista, em que estiveram em competição os melhores atletas nacionais, na tentativa de obterem os mínimos necessários para o campeonato do mundo. Do GCA Donas participaram cinco atletas, com destaque para a Fernanda Martins que conquistou a medalha de prata no lançamento do disco, num arremesso a 45,08mts que é também o novo recorde regional da AACB. No entanto, o destaque vai igualmente para dois 4º lugares conquistados por Jennifer

Gomes no salto em altura 1,64mts e Catarina Carvalho nos 3000 metros obstáculos com a marca de 10.37,05m também novo recorde regional. De resto foram ainda obtidos dois 8ºs lugares nos 5000 metros por Miguel Quaresma com a marca de 14.55,31 e nos 800 metros por Manuela Bernardo com 2.16,79m. Jennifer Gomes no triplo salto obteve ainda um 11º lugar com um salto a 11,10m um pouco longe do seu melhor. Mais uma excelente participação dos atletas das Donas, coroadas com uma medalha nacional.

ACADEMIA DE TÊNIS COLINA DO CASTELO

Atletas obtêm excelentes resultados

O tenista Guilherme Rosa atingiu com brilhantismo as meias finais no V Ténis Open Cidade Ólhão

Depois de Nuno Pissarra ter revalidado o título no II International Open Ó Hotels & Resorts, torneio Internacional de Veteranos realizado no último fim de semana de julho nas Termas de Monfortinho, os atletas da Academia de Ténis Colina do Castelo - Riba Club e / Zona meeting participaram em mais dois torneios, obtendo bons resultados.

Guilherme Rosa participou no V Ténis Open Cidade de Ólhão, torneio de seniores masculinos integrado no calendário oficial de provas da Federação Portuguesa de Ténis, com um quadro principal de 32 jogadores e um prizemoney de 2.000€.

A prova decorreu entre os dias 1 e 4 de agosto na cidade de Ólhão e reuniu alguns dos melhores tenistas a nível nacional.

O atleta albicastrense, cabeça de série número quatro



Guilherme Rosa

da prova, que regressou recentemente à competição no torneio de seniores realizado no Hotel Tryp Colina do Castelo, atingiu com brilhantismo as meias-finais numa prova de elevado nível competitivo, apenas cedendo nesta ronda perante o número 1 nacional, José Ricardo Nunes.

Com este resultado, para além da qualidade evidenciada pelo atleta, fica também demonstrado o trabalho realizado pela equipa técnica da Academia de Ténis Colina do Castelo que, em pouco mais de um mês de trabalho, conseguiu colocar o atleta com níveis competitivos excelentes.

Por sua vez, Rodrigo Ramalho deslocou-se à cidade

de Leiria para participar, pela primeira vez, num torneio



Rodrigo Ramalho

júnior inscrito na Federação Internacional de Ténis (ITF) e pontuável para o ranking mundial do escalão.

O atleta de apenas 15 anos, apesar de competir num escalão etário superior ao seu (sub 18) e num piso no qual não está habituado a treinar e competir, realizou uma estreia auspiciosa ao vencer, na primeira ronda do quadro de qualificação, o italiano Andrea Muraca pelos parciais de 4/6, 6/1 e 6/3. Após a participação neste torneio, Rodrigo Ramalho vai continuar a preparação para o Campeonato Nacional sub 16 que se vai realizar em Carcavelos no final de agosto, estando previsto a realização de um estágio em campos de terra batida.

João Alves deixa comando técnico da União Desportiva de Belmonte

João Alves, técnico da equipa sénior da União Desportiva de Belmonte, deixou de exercer o cargo que vinha desempenhado. "Por opção pessoal, devido a motivos pessoais, e também a algumas divergências de posições entre a minha pessoa e a direção sobre aquilo que queríamos, uns e outros, para a época que se avizinha", esclarece.

"Após 14 anos de trabalho a título gratuito, no clube do meu coração, esta é a decisão mais difícil que tomo na minha vida desportiva, mas não me restou alternativa. Apesar do velho ditado dizer que,



Foto: Rádio Cova da Beira

"Santos da casa não fazem milagres", a verdade é que nestas duas últimas épocas o que fizemos, se não o foi, andou lá perto, num traba-

lho que nem sempre é valorizado e reconhecido, porque somos da casa", acrescenta.

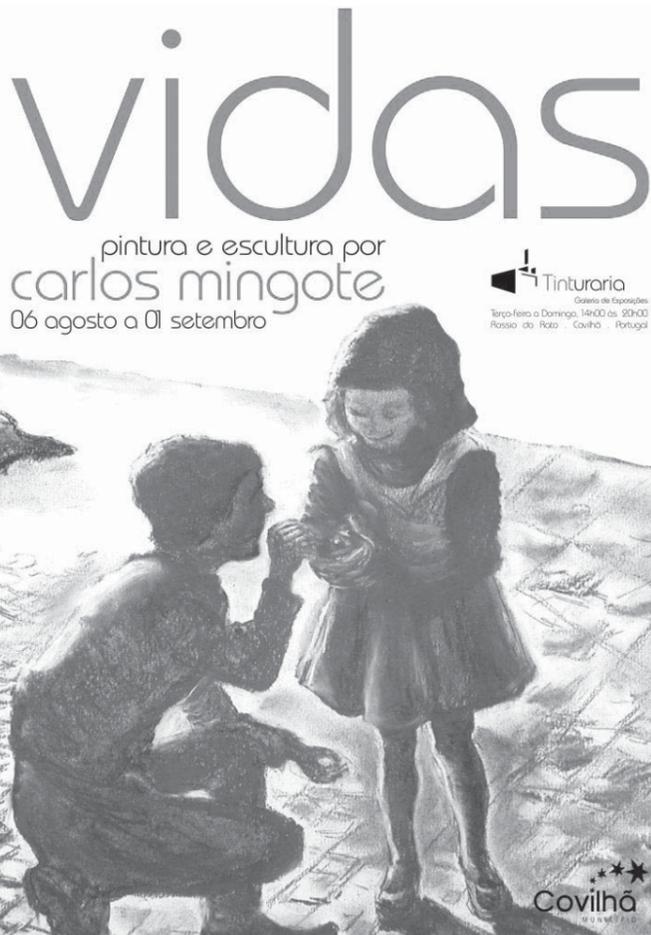
A concluir, João Alves, deixou uma mensagem aos atle-

tas e a direção do clube. "Peço por este meio desculpa aos atletas a quem defraudei as expectativas. Digo-lhes que continuem como são e que valorizem a camisola que vestem. Estarei sempre por fora a torcer por eles e, sempre que puder, irei ao campo vê-los jogar. À direção, que optou por outro caminho, as maiores felicidades. Serei um sócio presente e atento ao futuro do clube. Ao novo treinador, que para já não conheço, mas que ao que sei já está escolhido, votos de muito sucesso".

Roteiro

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA TINTURARIA, NA COVILHÃ

Vidas de Carlos Mingote



CARLOS MINGOTE nasceu na cidade da Covilhã em 1943. Após o serviço militar em Angola, trabalhou na cidade que o viu nascer, durante dois anos, como Técnico Oficial de Contas, ao fim dos quais partiu para Moçambique onde viveu com a família até 1976, quando resolve voltar para o continente e radicar-se nas Caldas da Rainha. Aposentou-se em 2003, retomando nessa data, um *hobby* da sua infância, o desenho e a pintura. Desde 2008 frequentou aulas nestas áreas. Dedicou-se também à escultura. Participou em diversas exposições individuais e coletivas, tendo recebido três prémios atribuídos pela revista francesa *Artistes Magazine*. A exposição está patente desde ontem até ao próximo dia 1 de setembro.

vidas
pintura e escultura por **carlos mingote**
06 agosto a 01 setembro

Tinturaria
Caldas da Rainha
Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00
Rua do Pato - Covilhã - Portugal

Proença-a-Nova

POSTO DE TURISMO tem patente até 31 de agosto uma exposição composta por uma mostra de artesãos do concelho começa a ser uma tradição e este verão o posto de turismo volta a dar destaque às peças locais, numa mostra variada que irá incluir trabalhos em madeira, têxteis, cortiça, xisto e cestaria. Objetos com tradição que, permite viajar, através da cultura local, trabalhada pelas mãos hábeis dos artesãos do concelho.

AUDITÓRIO MUNICIPAL apresenta *Tarefas da Vida Rural, Rota do Linho*, pintura de Manuel Ribeiro. São 14 quadros que retratam as várias tarefas associadas ao tratamento do

linho. Patente de 1 a 31 de agosto, no horário habitual do espaço.
GALERIA COMENDADOR JOÃO MARTINS, mostra, *Pausas* das irmãs Jané. Exposição de cerâmica portuguesa contemporânea. Até 31 de agosto.

Penamacor

CASA DO CASTELO apresenta durante todo o mês de agosto *Telhas e Artigos Decorativos*, exposição de Gracinda Crucho. Nos horários habituais.

AUDITÓRIO DA ESCOLA DE MÚSICA, apresenta entre 1 e 16 de agosto a exposição itinerante evocativa *Álvaro Cunhal, Centenário - Vida, Pensamento e Luta*. A não perder.

Castelo Branco

A **GALERIA 102-100** expõe desde dia 29 de junho e até 28 de setembro trabalhos do arquiteto Tomaz Hipólito sob o lema *2013 object_09*, uma mostra de múltiplos suportes desde a fotografia até à pintura, passando pelo vídeo, desenho e performance de forma a melhor revelar o conceito de cada trabalho. A exposição pode ser visitada, após marcação pelo telemóvel 967 091 076, de terça a sábado.

Oleiros

POSTO DE TURISMO apresenta uma exposição de pintura da autoria de Maria da Conceição Maia. De 1 a 31 de agosto.

Cinema

Covilhã
- **FLORBELA**, no Largo do Mercado do Paúl, 9 de agosto, às 21h30.
- **A BELA E O PAPA-RAZZO**, no Largo da Capela Sto Cristo, Tortosendo, 10 de agosto, às 21h30.
- **AMÁLIA, O FILME**, no recinto da Escola S. Jorge da Beira, 11 de agosto, às 21h30.

Jogos

euro milhões	totoloto	totobola
21 36 37 42 48 + 47 2/8/2013	7 12 16 25 26 + 7 3/8/2013	X12 X11 1X1 12X1 1:0 4/8/2013

Os resultados não dispensam a consulta da lista oficial do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Horóscopo



Carneiro

■ Sem saber bem os motivos vai sentir-se instável e insatisfeito. Abra o seu coração. Hoje terá de desenvolver esforços superiores aos normais para terminar as suas tarefas.



Touro

■ Falhas de concentração e memória por acumulação de cansaço. Seja racional. Trate de todos os seus assuntos pessoalmente, há fortes possibilidades de sair lesado.



Gêmeos

■ Problemas de estômago. Terá força para reagir a acontecimentos negativos ou imprevistos; acabará por sentir que tudo está bem. Novos impulsos surgirão para a sua carreira ou vida económica.



Caranguejo

■ As suas energias estão em alta. Sentirá fortes melhorias na vida sentimental; o amor é hoje fonte de bem-estar e realização pessoal. Elabore estratégias fundamentadas para poder defender alternativas à sua conjuntura atual.



Leão

■ Tenha atenção com as horas das refeições embora possa alimentar-se de forma leve. Seja delicado no tratamento das questões afectivas, aposte num diálogo sincero e aberto.



Virgem

■ Dia de instabilidade nervosa provocada por muito trabalho e pouco tempo; estabeleça prioridades. Não dê importância demais a pequenos desentendimentos.



Balança

■ As condições climatéricas podem influenciá-lo negativamente e torná-lo pouco ativo. Vai obter melhorias em família ou numa nova relação; o dia corre de forma auspiciosa. Precisa de melhorar alguns aspectos.



Escorpião

■ Deverá passar algum tempo em recolhimento; necessita de repor energias. Não provoque encontros ou conversas com alguém que já o magoou; Mexer em feridas não deixa que elas fechem.



Sagitário

■ Pode descobrir novos centros de interesse na sua vida e sentir-se mais jovial. Ponha tudo a claro; sem reservas e com correção expresse tudo o que lhe vai no coração.



Capricornio

■ Faça alguns exames, deve manter-se informado sobre a sua saúde. Atue de forma natural; siga exclusivamente o que sente. Procure simplificar procedimentos.



Peixes

■ Procure apoio de especialistas; com a saúde não se brinca. Evite tensões que acabarão por perturbar uma relação; deve emoções. Terá de rever algumas tarefas.



Aquário

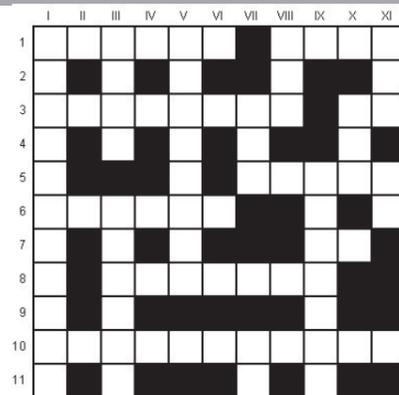
■ Bom dia para viajar mas tente cumprir horários para evitar contratempos. Assuma o que quer; deve ser claro e frontal. Nada deve ficar por clarificar ou enfrentar.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
			1		8			
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Salada

- Dois tomates grandes
- Brotos de feijão
- Azeitonas verdes sem caroço
- Uma cebolinha
- Duas cenouras
- Sal
- Pimenta
- Tomilho
- Azeite



Brotos de feijão frescos nem sempre são fáceis de encontrar; neste caso, uma garrafa de Brotos de feijão. Lave os tomates e corte em pedaços pequenos. Corte a cebolinha em rodela muito finas, depois de retirar as folhas externas. Lave as cenouras e corte em tiras finas. Escorra bem os brotos de feijão. Coloque os ingredientes numa tigela e adicione sal, pimenta e azeite a gosto. Antes da mistura, polvilhe com um pouco de tomilho.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	5	4	8	1	7	3	6	
7	4	6	3	5	2	9	8	1	
3	1	8	7	6	9	4	5	2	
4	8	3	5	2	7	6	1	9	
5	6	2	1	9	1	4	8	7	3
1	9	7	8	3	6	2	4	5	
8	3	4	6	9	5	1	2	7	
6	7	1	2	4	3	5	9	8	
2	5	9	1	7	8	3	6	4	

Sudoku



Mª Lurdes Barbosa

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2013, Maria de Lurdes Barbosa, de 80 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Gonçalves

Faleceu no passado dia 3 de agosto de 2013, José Gonçalves, de 77 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Ana Robalo

Faleceu no passado dia 29 de julho de 2013, Ana Maria Robalo, de 80 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Manuel Lourenço

Faleceu no passado dia 1 de agosto de 2013, Manuel Lourenço, de 86 anos de idade era natural da Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



João Santos

Faleceu no passado dia 3 de agosto de 2013, João Ferreira Bernardo dos Santos, de 80 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio agradecer ao Hospital Amato Lusitano por todo o carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido, em especial ao Dr. Manuel Carvalho e a toda a equipa de enfermagem do 7º Piso.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Maria Costa

Faleceu no passado dia 1 de agosto de 2013, Maria da Costa, de 89 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



João Santos

Faleceu no passado dia 3 de agosto de 2013, no Fundão, João dos Santos, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agradecimento com profundo reconhecimento e carinho da família, à equipa de enfermagem, equipa médica, diretora de serviço, auxiliares e restante equipa da Medicina Paliativa do Hospital do Fundão, assim como à equipa do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, pelo acolhimento.

A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7º Dia, pelas 18h30m, no dia 9 de agosto, sexta-feira, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Ramos

Faleceu no passado dia 2 de agosto de 2013, António Pires Ramos, de 86 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria o seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Manuel Afonso

Faleceu no passado dia 31 de julho de 2013, Manuel Vaz Afonso, de 81 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio agradecer ao Sr. Dr. Serrasqueiro, à Enfermeira Guida, à Direção e Funcionários da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo por todo o carinho, dedicação e apoio prestados ao seu ente querido.

A família informa também que se irá realizar uma Missa pelo seu Eterno Descanso no dia 12 de agosto, pelas 19h30m, na Igreja do Barbaído. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Teresa Maria

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2013, Teresa Maria, de 91 anos de idade, natural de Pé da Serra e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



EDITAL
Nº 91/2013

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE UM LOTE DE TERRENO NA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE CASTELO BRANCO

JOAQUIM MORÃO LOPES DIAS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião realizada em 19 de julho de 2013, se irá proceder à venda em hasta pública no próximo dia 16 de agosto, pelas 09.00 horas, na Sala das Reuniões do Edifício dos Paços do Município, do lote com o número 0-1 integrado na Área de Localização Empresarial de Castelo Branco, com a área de 3.858,52 m2 - que confronta a Norte com LAVORAUTO - Administração Imobiliária e Consultoria de Empresas, S.A., a Sul com arruamento público, a Nascente com EGIPRATA - Aluguer de Máquinas e Equipamentos para a Construção Civil, Lda. e a Poente com DELPHI Automotive Systems - Portugal, S.A. - com um coeficiente máximo de afetação do solo de 0,6 e um coeficiente máximo de ocupação do solo de 0,7 que se destina à instalação de indústria, serviços, comércio e armazéns.

1. CONDIÇÕES DE VENDA:

1.1 Preço base de licitação é de € 38.585,20 (trinta e oito mil quinhentos e oitenta e cinco euros e vinte centimos).

1.2 O montante mínimo dos lances é de 500 € (quinhentos euros).

1.3. No ato de arrematação, o adquirente liquidará 50% do valor da venda, sendo os restantes 50% pagos até à data da celebração da escritura de compra e venda.

1.4. A escritura de compra e venda celebrar-se-á no prazo de 90 dias, a contar da data da hasta pública.

2. CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES:

2.1. O adquirente fica obrigado a apresentar os projetos de arquitetura e de especialidades das instalações a edificar, no prazo máximo de 90 dias a contar da data da hasta pública.

2.2. Compete ao adquirente a realização de todos os trabalhos relativos aos movimentos de terras destinados à preparação do terreno para implantação dos edifícios ou outras construções e bem assim as demais obras de urbanização.

2.3. Fica também a cargo do adquirente a reposição de pavimentos e infraestruturas que forem danificadas em razão do movimento das obras.

2.4. Os projetos de arquitetura e de especialidades das instalações são da responsabilidade do adquirente, e terão de ser aprovados pela Câmara Municipal de Castelo Branco, nos termos legais.

2.5. A execução das obras de construção civil das instalações a edificar é da responsabilidade do adquirente e devem iniciar-se e concluir-se, respetivamente, até 6 meses e 2 anos, após a escritura de compra e venda, sob pena de rescisão daquele contrato, revertendo para a Câmara Municipal o terreno e as edificações ou benfeitorias, nos termos regulamentares em vigor.

3. TAXAS:

São devidas, pelo adquirente, as taxas previstas no Regulamento e Tabela de Taxas e outras receitas do Município de Castelo Branco.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no jornal "Gazeta do Interior" e eu Luís António Dinis da Rosa Técnico Superior do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Castelo Branco o subscrevi.

Câmara Municipal de Castelo Branco, 2 de agosto de 2013

O Presidente da Câmara,
Joaquim Morão

O TEMPO

QUINTA max. 32 | min. 13
céu limpo

SEXTA max. 34 | min. 19
céu limpo

SÁBADO max. 35 | min. 20
céu limpo

DOMINGO max. 37 | min. 21
céu limpo



Gazeta do Interior
7 de agosto de 2013

Gazeta

DO INTERIOR

CASTELO BRANCO

Aeródromo inaugurado

O novo Aeródromo Municipal de Castelo Branco e a Base de Apoio Logístico são inaugurados segunda-feira, numa cerimónia que contará com a presença do ministro da Administração Interna, Miguel Macedo.

O programa tem início às 11 horas, com uma recepção nos Paços do Concelho, seguindo-se às 11h30 a inaugura-



ção propriamente dita.

Recorde-se que o novo Aeródromo dispõe de uma pista com 1.600 metros de extensão e a ele fica associada uma Base de Apoio Logístico que servirá os Bombeiros e a Proteção Civil. A Base de Apoio Logístico consiste num edifício com a área de dois mil metros quadra-

dos, que acolhe uma sala de reuniões, refeitório, sala de estar, nove quartos para pilotos e 12 camaratas, cada uma com capacidade para 10 pessoas, pelo que a lotação total é de 120.

De relembrar, também, que a construção de um novo aeródromo era uma aspiração com várias décadas.

Feira do Pinhal arranca hoje em Oleiros

A XIII Feira do Pinhal arranca hoje, quarta-feira, em Oleiros. Este tradicional certame vai mostrar durante cinco dias o que de melhor se faz no Concelho de Oleiros.

Além de uma importante mostra de atividades económicas, o certame tem uma vasta oferta para os visitantes que inclui atividades culturais, música, artesanato, espetáculos, gastronomia e natureza.

O evento, cuja organização

está a cargo da Câmara de Oleiros, apresenta um conjunto de espetáculos musicais que se iniciam no dia 7 com Platinum ABBA. No dia seguinte, atuam Tiago Silva e Toy.

A 9 de agosto, decorre um desfile de moda cujo tema será *Da chita ao sorrabeque*. Segue-se ainda no mesmo dia a atuação dos The Lucky Duckies e o DJ Shark.

Dia 10 de agosto será a vez do tributo aos Pink Floyd e FH5.

Jornadas Templárias invadem Penha Garcia



Penha Garcia recebe entre 13 e 15 de agosto as Jornadas Templárias.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara de Idanha-a-Nova que durante três dias vai animar a Freguesia com um cortejo medieval, mercado, torneios diversos, jogos, saltimbancos e, claro, os tradicionais petiscos.

A abertura oficial da feira decorre dia 13, pelas 18 horas, com uma arruada. Segue-se depois, pela noite dentro, um

conjunto de iniciativas e de espetáculos que certamente farão as delícias dos visitantes da feira.

Mas, um dos pontos altos deste evento decorre dia 14, pelas 21 horas, com o assalto ao castelo por uma mesnada castelhana e vitória das forças portuguesas.

Além disso, a música, os jogos de diversão, os petiscos e os espetáculos serão uma constante ao longo dos três dias.

No último dia da feira, pelas 18 horas decorre o cortejo régio pelas ruas do burgo, seguindo-se uma hora depois, o torneio de cortesia entre cavaleiros vilões.

Às 21 horas, haverá o recrutamento de homens de armas para a defesa de Penha Garcia, por D. Gualdim Paes, Mestre da Ordem do Templo.

O encerramento da feira decorre à meia noite com os autos de encerramento e lavagem dos cestos e almotolias.

Oleiros 50 Anos

XIII Feira do pinhal

07 a 11 AGOSTO 2013

- Cultura
- Natureza
- Gastronomia
- Arte
- Música
- Artesanato
- Espectáculos
- Atividades económicas

Organização: oleiros

Apoio: PINHAL MAIOR

ATIVIDADES ECONÓMICAS:

Dia 7 - Platinum ABBA

Dia 8 - Tiago Silva Toy

Dia 9 - Desfile de Moda "... Da chita ao sorrabeque" The Lucky Duckies Dj Shark

FESTAS DE SANTA MARGARIDA:

Dia 10 - FH5 Tibuto aos Pink Floyd

Dia 11 - Miguel Agostinho David Antunes & The Midnight Band com convidado surpresa

DIA DO CONCELHO

Dia 12 - Expensive Soul

Teatro aéreo argentino e Piromusical "Voálá Station" e "Rock n' Fire"